PORTARIA MINISTERIAL SIMPLIFICA ELEIÇÕES SINDICAIS

Página 5

CORTESIA

Fla e Flu hoje no Maracanã

Os tricolores enfrentam a Portuguesa e os rubro-negros o Madureira. Rivelino está de fora, cumprindo suspensão automática. O Mengo joga completo (Leia na página 7)

Voltou mais cedo e encontrou mulher com Ricardão

DUELO A TIROS E GOLPES DE FACÃO

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO

1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Quarta-feira, 19-3-1975 — N.º 6.444

JORNAL DA FUSÃO

Mesmo ferido à bala tomou revólver e golpeou o rival — Tinha frocado de horário na empresa onde trabalhava à noite — Voltou para casa e ouviu gemidos na laje — A adúltera fugiu enquanto os homens lutavam como feras — Polícia procura mulher infiel — Na página 2

Maria Edmar, a adúltera

Enos, o marido enganado

O Ricardão no leito do hospital

Leia na pg. 2

Mãe tuberculosa, em desespero, abandonou as quatro filhas no pátio do Hospital Sousa Aguiar. As crianças foram encaminhadas à FUNABEM.

Professora matou o aluno e enterrou o cadáver no quintal. Por motivos fúteis praticou o crime hediondo, desferindo pauladas na cabeça da criança.

Marido infiel levou dois tiros e foi para o hospital, onde a esposa o surpreendeu com a amante em prantos.

Mais um policial morto na luta contra o crime. APJ tentou evitar assalto à padaria e perdeu a vida. Um menino, que comprava pão e leite, também foi alvejado na barriga.

Mocinha foi seqüestrada, levada para um barracão, seviciada, sendo libertada depois que prometeu dinheiro aos seus algozes.

Bandidos voltam a assaltar bancos

PÁGINA 2

SÉTIO PODERIA TER SUMIDO COM ARMA QUE MATOU TOOMEY

Bala retirada do corpo não foi disparada pelo revólver encontrado com o ex-guarda — Tinha duas armas em seu poder mas uma desapareceu — Polícia carioca teme pela fuga do assassino, uma vez que existe muita camaradagem entre Sétio e policiais de Santa Catarina — Antes de ser preso, andava armado e usava telefone da delegacia para ligar para o Rio de Janeiro — Inquérito no II Tribunal do Júri — Página 2

MARIDO INFIEL LEVOU 2 TIROS

Depois de uma violenta discussão com o ex-amigo de nome Almir, o guarda penitenciário Mário Anastácio Coelho, casado, 32 anos, foi baleado na testa e no braço direito. Na ocasião, a vitima estava em companhia de sua noiva Sandra Maria da Silva, solteira 21 anos, moradora à Rua Capitão Rubens, 322, casa 1, Marechal Hermes, próximo ao Bloco 77 do Conjunto Capitão Teixeira, onde ocorreu o fato. A moça foi quem o socorreu, conduzindo-o ao Hospital Olivério Kraemer, onde ficou internado em estado bastante grave.

BRIGA

Segundo ficou apurado pelas autoridades da 33.ª Delegacia Policial encarregada de esclarecer o caso, no último domingo Mário e Almir tiveram uma forte discussão, por motivo ainda ignorado. Assim, passados dois dias, os dois voltaram se encontrar, desta feita defronte ao bloco 77 do Conjunto Capitão Teixeira. Novamente surgiu à tona o mesmo assunto e outra discussão foi restabelecida. No auge da briga, Almir sacou de um revólver e disparou duas vezes. As balas atingiram a testa e o braço direito de Mário.

De acordo com as primeiras investigações, existe a hipotese de que o desentendimento entre ambos estaria ligado a questão de tráfico de entorpecentes. Por isso, a vida pregressa da vitima está sendo "vasculhada", nos mínimos detalhes.

Quando soube do caso, a esposa do guarda, (atualmente licenciado da Ilha Grande), Sueli da Silva Coelho, de 29 anos, dirigiu-se ao Hospital Olivério Kraemer. Ali tomou conhecimento da infidelidade do esposo e estabeleceu um grande tumulto ao conhecer Sandra Maria que, por pouco, não foi agredida pela esposa enganada. Somente não ocorreu pancadaria porque Sandra contou com a ajuda dos policiais de plantão, que a esconderam na sala a eles reservada.

BATERAM-SE A TIROS E GOLPES DE FACÃO

O motorista profissional Enos Rodrigues da Silva (casado, 38 anos, residente à Rua Assim, 33, Jardim Paraiso, em Eden), funcionário da Empresa Guanabara está internado no Hospital Municipal de São João de Meriti, com três tiros pelo corpo em estado desesperador. Na enfermaria ao lado, também em estado grave, encontra-se Argemiro Borges de Freitas (solteiro, 26 anos, morador à Rua Pádua, 8, em Belfort Roxo), com vários golpes produzido por facão.

Os dois se bateram quando o motorista que trabalhava à noite, voltou para casa e encontrou sua mulher Maria Edmar da Silva em colóquio amoroso com Argemiro, em cima da laje da casa em final de construção. Mesmo ferido a tiros, o motorista conseguiu tomar a arma do rival e abatê-lo com o facão. O comissário Osmar, de São João de Meriti, estava no local e fez remover os feridos para o hospital enquanto a mulher infiel desaparecia.

MUDOU DE HORARIO

Há cerca de três anos, Enos Rodrigues da Silva trabalhava no horário noturno, na empresa Guanabara. Saia de casa por volta das 20 horas e só regressava às 5 da manhã do dia seguinte. Ontem, quando chegou à empresa, o encarregado chamou-o ao escritório e comunicou-lhe que seu horário tinha mudado. Alegando que Enos era bom funcionário e que já estava naquele horário há bastante tempo, a direção da empresa resolveu mudar seu horário como prêmio pelos bons serviços prestados. Assim, Enos teve que voltar para casa e descansar para trabalhar no dia seguinte, pela manhã.

Ao chegar à residência, o motorista entrou e procurou sua mulher, não a encontrou em nenhum dos cômodos e ficou intrigado com uns gemidos vindos da laje da casa inacabada. Sem fazer ruido, já desconfiado do que se passava, o motorista armou-se com um facão e subiu a escada que dá para a laje. Quando atingiu o topo da escada, o motorista viu sua mulher em colóquio com um homem (Argemiro Borges de Freitas).

TIROS

Tão logo avistou o motorista com o enorme facão na mão, o "Ricardão" sacou de um revólver e disparou em sua direção. Com três balaços encravados no corpo, o motorista tomado de fúria incontida, investiu contra o rival e ainda conseguiu arrebatar-lhe a arma da mão, depois passou a golpeá-lo, só parando quando sentiu que já lhe faltavam as forças.

Deixando o rival caido em meio a uma poça de sangue, Enos desceu novamente as escadas e foi para a rua e apanhou um ônibus da empresa Municipal, placa FM 11-39, que faz a linha São João de Meriti-Duque de Caxias, dirigido por Carlos Alberto. Entregou as duas armas (o facão e o revólver) ao colega de profissão e contou o que havia ocorrido em sua casa.

O motorista do coletivo levou o colega para o hospital de São João de Meriti e depois compareceu à delegacia onde narrou a história para o comissário Osmar. Este foi ao local e encontrou Argemiro na laje, com o corpo todo retalhado, mas ainda com vida. Providenciou para que o ferido fosse levado para o hospital e tentou localizar a mulher de Enos sem o conseguir.

Interrogando vizinhos, o policial confirmou a história contada pelo motorista e soube que tão logo Enos desceu todo ensanguentado para procurar socorro, a mulher foi vista correndo pela rua até apanhar um táxi que passava por ali. Ninguém sabe do paradeiro de Maria Edmar que a policia de São João de Meriti tenta encontrar. Os dois homens estão internados em estado grave e, dificilmente escaparão, segundo os médicos.

BANDIDOS FUGIRAM DEIXANDO LIVRE A MENOR SEQÜESTRADA

Foi seqüestrada por dois bandidos armados jovem estudante, de 17 anos, quando voltava de um passeio às 23 horas. A menor ainda se encontrava no portão, quando foi surpreendida por dois bandidos que, fingindo querer informações, arrastaram a mocinha morro acima. Os bandidos permaneceram durante duas horas com a vitima, em um barraco abandonado no Morro dos Macacos, no Grajaú. Só a libertaram, quando souberam que a Policia havia cercado o morro.

SEQUESTRO

A jovem estava ao portão despedindo-se de sua amiga, quando avistou dois sujeitos que conversavam na esquina. Não deu, porém, importância ao fato. Quando sua amiga se foi, sem que a menor desse por isso, os individuos já estavam próximos a seu portão. A jovem ainda tentou entrar, mas lhe disseram que queriam uma informação. Perguntaram-lhe se conhecia os traficantes de tóxicos Naninho e Rosinha, ao que a estudante respondeu negativamente, percebendo, em seguida, que o outro já havia sacado de uma arma, encostando-a em sua barriga. Os bandidos levaram a menina para o Morro dos Macacos, onde arrombaram um barraco abandonado, e, depois de agredi-la violentamente, submeteram-na a sevicias.

RESGATE

Ao dar pela ausência da filha, seu pai foi até ao portão, verificando que a menina havia desaparecido, saiu à rua, onde foi informado por alguns vizinhos que a jovem tinha sido vista em companhia de dois desconhecidos seguindo em direção ao morro. Rumou imediatamente para a 20ª DP, onde apresentou queixa de seqüestro.

Os bandidos tentavam negociar com a menina seqüestrada, exigindo que ela fosse à sua casa e conseguisse com seu pai a quantia de Cr$ 40 mil. A menor ponderou, afirmando que seu pai não dispunha de tão vultosa quantia e que talvez eles conseguissem algum dinheiro se diminuissem o montante.

A jovem estava sendo ameaçada de morte caso fosse à policia, depois de livre, e se o resgate não fosse pago eles a levariam de volta. Apesar das violências a que foi submetida, a vitima conseguiu manter sua calma diante dos seqüestradores.

Nesse interim, a policia já havia cercado todo o morro e turmas de policiais faziam uma busca em todos os barracos. Sabedores disso, os bandidos libertaram a mocinha, fugindo em seguida.

Em meio à movimentação policial intensa, surgiu a menor em estado lastimável, sendo levada imediatamente para a 20.ª DP.

Depois de colocada em uma viatura da PM, a jovem foi levada para uma possivel identificação dos criminosos, mas os policiais nada conseguiram, pois os bandidos já tinham fugido. Foi então que a menor recebeu os primeiros atendimentos médicos, no Hospital do INPS do Andarai, acrescentando, às suas declarações, que os celerados se chamavam Geraldo e Miguel e que, depois de suas ponderações, concordaram em receber pelo resgate Cr$ 500,00. Roubaram-lhe o cordão de ouro e a calça Lee, a qual trocaram por um bermuda.

No dia seguinte, na presença do delegado Fábio, a vitima nada pode acrescentar ao que já havia dito no hospital, mas o seqüestro, além da ameaça de extorsão e morte ficaram registradas e a policia prossegue nas diligências, no sentido de capturar, além dos sequestradores, os traficantes aos quais se referiam — Naninho e Rosinha.

ASSALTANTES DE BANCOS ENCURRALADOS NO MORRO

Ontem pela manhã, quatro elementos armados de rifle 44 assaltaram e roubaram o Banco do Estado do Rio de Janeiro, localizado na praça principal de Conceição de Macacu. Os assaltantes foram quatro desconhecidos.

RENDIÇAO DE FUNCIONÁRIOS E CLIENTES

Enquanto um permaneceu no carro ligado, três penetraram na agência bancária, onde, pondo as balas na agulha imobilizaram os funcionários. Tranqüilizando, em seguida, os quinze clientes, disseram: "Não queremos dinheiro do povo. Queremos somente o do banco, que é do Governo".

SACOLAS VALIOSAS

Surpreendidos pelos delinqüentes, os serventuários do estabelecimento bancário, temerosos de prováveis violências, submeteram-se às ordens dos marginais, entregando-lhes o numerário dos "caixas" e do cofre-forte. E estes, enchendo as sacolas, fugiram no carro ED-1997, em direção do Rio de Janeiro.

PROVIDÊNCIAS

As autoridades locais empreenderam a perseguição aos bandidos e comunicaram o fato à secretaria e às delegacias da vizinhança.

OUTRO ASSALTO BANCARIO

Cinco assaltantes, quando encerrávamos os trabalhos desta edição, no fusca AC-0284, GB, invadiram o Banco Itaú, em São João de Meriti, Rua São Pedro, levando o que havia nos caixas e no cofre, depois de render vinte e cinco pessoas, entre clientes e funcionários. Ao fugirem, foram surpreendidos por um carro da Policia, que os perseguiu. Encontram-se encurralados no Morro da Bica Sêca, travando-se entre policiais e delinqüentes seguidos tiroteios.

Mais um policial morto na luta contra o crime

Foi assassinado com um balaço no peito o APJ Anselmo Lopes Filho, casado, 34 anos, morador à Rua Quintão, 870, Cavalcante, quando tentava impedir a fuga de dois marginais que acabavam de investir contra a Padaria e Confeitaria Flor dos Bancários Ltda, localizada na Rua Graça Melo, 324, Cavalcante.

Um menino de 8 anos, filho de Benedito Madeira, residente na Rua Antônio Sá, 265, mesmo bairro, encontrava-se no local, na ocasião do tiroteio e acabou, também, sendo atingido por uma das balas disparadas contra o APJ.

Mesmo com a intervenção do agente, os marginais conseguiram fugir levando a quantia de Cr$ 850,00, pertencente ao proprietário do estabelecimento, João Alves Machado, casado, 47 anos, residente na Rua Lino Teixeira, 261, Jacaré.

Contou o comerciante que já estava arriando as portas da panificação quando um menino chegou pedindo uma bisnaga e um saco de leite. Atendeu-o e, quando se aproximou da caixa para registrar a importância, foi surpreendido por dois elementos, armados de revólveres de grosso calibre. Sem qualquer reação, João entregou-lhes todo o dinheiro que havia na caixa: Cr$ 850,00.

Foi justamente nesse momento que passou em frente ao estabelecimento o APJ Anselmo Lopes Filho, lotado na 19.ª Delegacia Policial. Sentiu algo estranho e entrou. Imediatamente deparou com um dos revólveres dos bandidos, e atracou-se com ele. Então o outro bandido começou a disparar até atingi-lo. O menino que ainda se encontrava no estabelecimento foi também acertado, de raspão, na barriga.

Com um balaço no peito o policial tombou e os assaltantes fugiram em desabalada correria. Apesar do socorro imediato prestado por populares, ao policial e ao menino, o primeiro faleceu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, enquanto que a criança foi mandada embora após o curativo.

MÃE DESESPERADA ABANDONA CRIANÇAS NO PÁTIO DO HSA

"... deixo as crianças aqui neste local para poder me internar, pois não tenho ninguém que me ajude." Este é apenas um trecho de um bilhete desesperado, encontrado nas mãos de uma das quatro crianças abandonadas no pátio interno do Hospital Sousa Aguiar.

As quatro meninas foram abandonadas por sua mãe Shirley Miguelita dos Santos que, sofrendo de tuberculose, não via outra saída, senão abandonar as crianças, na esperança que alguém intercedesse no caso, dispensando às meninas a assistência que ela está impossibilitada de dar.

Catarina das Graças de Jesus, residente no Morro Agudo, mas que vive esmolando na Rua Frei Caneca com seus cinco filhos, foi quem encontrou as crianças e, imediatamente, levou o fato ao conhecimento do detetive Delamare, no Hospital Sousa Aguiar, que comunicou ao delegado Ivã dos Santos, da 4.ª DP. Na mão da menina mais velha foi encontrado o bilhete que transcrevemos, aqui, na integra:

"Deus me perdoe, fiz isso porque não tinha outra solução. Estou doente com um dos pulmões afetados. Preciso me internar, porque senão vou morrer, não consigo internação em lugar nenhum. Minhas crianças junto comigo estão arriscadas a ficar doentes também. Já fui ao médico várias vezes, fiz tratamento, e nada adiantou, só me resta uma internação. Por esse motivo deixo as crianças aqui neste local para poder me internar, pois não tenho ninguém que me ajude. A quem chegar esse papel não é minhas filhas de papel passado porque quando eu ficar boa procurarei elas onde estiver, pois vou ter condições de trabalhar para sustentá-las. Aqui estão os nomes delas: Liliane Domingos dos Santos, de seis meses; Cláudia Domingos dos Santos, de um ano; Adriana Domingos dos Santos, de cinco anos; e Denise Domingos dos Santos, de sete. Fazendo isso o senhor estará ajudando essas pobres crianças. Onde elas estiverem peço o favor de bater uma chapa de cada uma. Agradeço pelo que for possivel, mas quando melhorar eu procurarei elas mesmo que passe três ou seis meses, mas eu vou querer vê-las. Shirley Miguelita dos Santos".

De posse desse documento as crianças foram encaminhadas ao Juizado de Menores com uma guia expedida pelo delegado Ivã.

Em caso de abandono, o prazo para que a mãe reclame uma criança é de um mês. Se dentro desse prazo, não aparecer um responsável, os menores podem ser entregues a qualquer familia que os queira adotar. O juiz de Menores Alírio Cavalieri afirma, porém, que a existência do bilhete modifica a situação, permitindo que as crianças permaneçam na FEBEM até que dona Shirley possa vir buscá-las.

PROFESSORA MATOU ALUNO E ENTERROU NO QUINTAL

Foi instaurado inquérito pela Delegacia de Belo Horizonte para apurar a morte do menino Nilton de Oliveira, cuja ossada foi desenterrada sábado último por policiais do Departamento de Investigações, em um sítio de propriedade da professora Alair Maria dos Santos (48 anos) que criava três meninos, sendo dois, filhos de um seu irmão.

Inicialmente, a professora aposentada contou que a morte da criança tinha sido provocada por meningite. Alair dos Santos admitiu em seu depoimento que o menino morreu em conseqüência de forte pancada no crânio, dada por ela, com um pedaço de pau, em um momento de raiva. A professora foi presa na Delegacia de Homicidios onde ficou à disposição das autoridades.

OSSADA

O encontro da ossada do menino, foi possibilitada graças a inúmeras queixas feitas por vizinhos de Alair dos Santos a quem acusavam de espancar barbaramente o menor e os três meninos sob sua guarda. No sábado, pela manhã, detetives da delegacia de plantão, resolveram investigar o caso. Foram à casa da professora, na Rua Tapirá nº 430, e não encontraram um dos meninos, além de verificar marcas de violências nos outros três.

Por indicações da própria professora, os policiais foram até uma chácara de sua propriedade no bairro São Benedito, e promoveram escavações acabando por encontrar o corpinho de Nilio, já em adiantado estado de decomposição. Os policiais calcularam que a morte ocorreu há cerca de dois meses. Um dos ossos do crânio apresentava indicios de fratura e toda a ossada foi encaminhada ao Instituto Médico Legal, para exames.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica – e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14.00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI

Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
JOEL LOPES

Secretário
SERGIO LOPES

Editor de Policia
VARGAS JUNIOR

Rua do Lavradio, 92
Centro

Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira

Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1302
Dep. Public. Especializadas (DFPE) Responsável: José Edmundo Araújo Neto

Administração 264-4663
Edit. de Policia 264-5088
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663
Caxias - Av. Pres. Kennedy n. 1785 - sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00

Composto e impresso na EIN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62. Tel.: 254-4143

Sétio teria dado sumiço a arma que matou Toomey

Segundo os peritos, os projetis retirados do corpo do norte-americano Humphey Wallace Toomey não sairam do revólver calibre 38 encontrado em poder de Sétio Maia por ocasião do assalto que resultou em sua prisão, em Santa Catarina. Para a Policia, Sétio Maia jogou fora a arma usada para matar o norte-americano e a que usou no assalto, era outra, conseguida para esse fim.

Com um pedido de [illegible] seguiu ontem para o II Tribunal do Júri o inquérito [illegible] Toomey ex-vice-presidente da Pan American. O inquerito que apura o assassinio de Toomey já foi despachado pelo comissário que o presidiu, mandando oficiar a Delegacia de Roubos e Furtos, sobre as máquinas de calcular apreendidas em poder de Sétio, em Santa Catarina, e que tinham sido furtadas do prédio da Rede Ferroviária Federal.

ACUSAÇÃO

O Ministério Público decidirá se vai indiciar ou não o ex-guarda, porque a Policia não encontrou elementos para sustentar a medida, apesar de Cacilda Sandri, a "Kátia", ter acusado Sétio do homicidio. A Policia carioca teme que o ex-guarda possa escapar da prisão em Santa Catarina, onde encontra-se preso, a disposição do DOPS, porque o ex-guarda estava muito bem relacionado entre os guardas, graças à utilização da carteira de ex-guarda da Rede Ferroviária Federal, embora já tenha sido expulso.

De acordo com o que ficou apurado, em apenas uma semana o ex-guarda fez tantas amizades na cidade, que andava armado sem que ninguém o molestasse e ainda fazia ligações para o Rio de Janeiro usando o aparelho da Delegacia Policial.

REVÓLVER DESAPARECEU

Outra grande preocupação do pessoal da Delegacia de Homicidios é o destino dado por Sétio ao revólver de cabo de madrepérola, usado na morte do norte-americano, uma vez que a arma desapareceu. Quando foi preso, em Santa Catarina, Sétio usava o revólver na cintura juntamente com o que foi apreendido. Para os policiais, o revólver de cabo de madrepérola pode ter sido a arma que matou Toomey. Admite-se ainda que a arma utilizada na morte do norte-americano pode ter sido uma outra qualquer e, sendo Sétio inteligente, desfez-se da arma, fazendo desaparecer a prova que o incriminaria.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

TÓPICOS

Divisões e fusões

Vem de Brasília informação segundo a qual será dividido o Estado de Mato Grosso, que se desdobraria em duas unidades: Mato Grosso do Norte e Mato Grosso do Sul.

Um divisa separaria, formalmente, o que já está separado. A parte norte teria como capital Cuiabá. A parte sul teria sua sede de governo em Campo Grande.

A vizinhança da parte sul com Estados de maior riqueza e o simples fato de haver também no sul fronteiras estrangeiras de maior significação econômica e maior movimentação, colocaram o futuro Mato Grosso do Sul em situação vantajosa. Então, a divisão permitirá que as vantagens notadas no sul sejam ainda mais aproveitadas. Quanto as desvantagens notadas no norte, poderão ser melhor compensadas com a ajuda intensa do governo federal.

O fato de ser Mato Grosso geograficamente muito grande não representa o único elemento indicador da necessidade da divisão. Pois temos Estados menores que marcam igualmente divisões internas e desníveis entre regiões. Tudo isso deve ser observado e tratado com sabedoria, pois a vida é movimento e não estratificação. Por isso, quando aplaudimos a fusão que criou o novo Estado do Rio, também consideramos justa a divisão de Mato Grosso e outras prováveis divisões.

Conforme os casos, tanto se pode justificar uma fusão quanto uma divisão.

Chuvas e alagamentos

No último fim de semana o tempo conspirou, mais uma vez, contra o carioca. Fortes chuvas na manhã de domingo, anularam muitos projetos de banho de mar, nas praias poluídas e não poluídas.

Entretanto, as pancadas violentas não se limitaram a desencorajar banhistas. Provocam outraso transtornos. Assim é que a Avenida Brasil, da altura de Deodoro até o Viaduto do Gasômetro, teve, domingo, devido ao aguaceiro, uma série de problemas. Houve pistas alagadas, engarrafamentos, derrapagens e batidas. Quando os carros não eram obrigados a parar, moviam-se lentamente.

No Leme e em Copacabana as águas subiram até às calçadas e pentraram em algumas casas. Com isso, o espetáculo de abadono, de administrações anteriores, foi uma espécie de advertência no primeiro dia do novo governo E os turistas do Leme e de Copacabana passaram a admirar mais um aspecto da Cidade Maravilhosa, que não consta nos folhetos de propaganda turística.

Os jornais, mais uma vez, noticiando os resultados dessa enchente de um verão em despedida, registraram o entupimento de bueiros, em diversos bairros.

Dia chegará em que os responsáveis por certos serviços públicos compreenderão que bueiro é para escoamento de águas e não para depósito de lixo.

Segurança nos túneis

O Rio está livre da administração Chagas Freitas e novos projetos são anunciados. Muita coisa precisa ser refeita, mas também devemos considerar que Roma não se fez num dia. A restauração terá que vir por etapas. Entretanto, um dos problemas sérios é o da segurança.

Vivemos numa cidade insegura, em que, quando se sai de casa para o trabalho, não se tem certeza de voltar. Tudo pode acontecer. De sorte que não são promissores os projetos de reorganização da vida carioca e dessa maneira devemos atribuir a devida importância a todas as advertências, partam elas de onde partirem.

Há dias foi publicada carta de um leitor, a respeito da mureta do Túnel de Santa Bárbara. Com pintura igual à do piso e desguarnecida de sinais luminosos que fixem bem sua posição, a mureta, construída como necessária forma de proteção, não pode passar a constituir perigo, por falta de aperfeiçoamento.

A carta não publicada

TENÓRIO CAVALCANTI

Conforme prometi ontem aos meus leitore s, vai publicada abaixo a carta que Maria do Carmo Cavalcanti Fortes, minha filha, enviou ao "Jornal do Brasil", em 28-2-75, protestando contra as insinuações e acusações de uma reportagem contra seu pai, inserida no referido matutino. Como o JB não teve a dignidade de divulgar o texto, vou fazê-lo aqui:

Curitiba, 28 de fevereiro de 1975

Senhores Redatores do "Jornal do Brasil".

Venho, por meio desta carta, protestar veementemente contra a maneira leviana e irresponsável com que foi tratado Tenório Cavalcanti, meu pai, na reportagem do dia 26-2-75 sobre a Baixada Fluminense. Os senhores o colocaram numa situação, em que não faz nenhuma justiça à verdadeira posição assumida anos atrás, quando era perseguido até dentro de seu próprio lar.

Não falo como criança, que só vê em seu pai o ídolo, sem enxergar-lhe os defeitos. Sou uma mulher madura, e bem consciente de suas responsabilidades como esposa de um coronel, professor de nosso Exército, mãe de um economista, de um engenheiro, e de um cadete da AMAN.

Basta de culpar meu pai pelas mazelas de uma região que cresceu sem infra-estrutura, não por sua culpa, mas por causa da cobiça dos donos da Velha Provincia que não admitiam concorrentes, e se julgavam os senhores feudais daquela região empobrecida e abandonada.

As cicatrizes que Tenório carrega nas costas mostram bem e com muito orgulho, que suas medalhas foram de sangue, pois corajosamente enfrentou e ainda enfrenta as injustiças sociais. Os seus perseguidores e acólitos não conseguirão, com reportagens, lograr o que não conseguiram, através de emboscadas apagar a imagem de meu pai no coração do povo.

Aquele jovem que chegou na década de 20, inteligente, idealista, com a cabeça cheia de sonhos e o coração, repleto de esperanças, iludiu-se, acreditando que no sul encontraria um ambiente melhor do que o da terra agreste de onde vinha. Hoje, com amargura, vimos seu nome ser usado como causa de problemas sociais, que, antes dele já infestavam a região, imnondo-lhe a necessidade de defender-se, para sobreviver.

Foi a fome, a seca, as circunstâncias de uma época e a necessidade de sobrevivência que trouxeram tantos nordestinos para o Rio e São Paulo, não meu pai. Foi a falta de estrutura social, foram os maus governos e a intolerância dos que não souberam governar com justiça, que fizeram da Baixada Fluminense o foco de tantos problemas insolúveis. Meu pai continua a lutar agora, sem nenhum objetivo eleitoral, pela sua gente, na sua Vila São José, mostrando fibra, autenticidade, sensibilidade humana. Por isso é combatido e invejado.

Sem se preocupar com os meios, está conseguindo alcançar seus nobres objetivos, sem a ajuda de governos, sem propinas.

Tenório Cavalcanti foi mais uma vitima das circunstâncias, não foi causador. Seria um herói, se tivesse tombado como outros que com ele lutaram contra a prepotência, a ditadura, os berécos, e os atentados traiçoeiros. Seria hoje um major Vaz.

Escrevo em paz com minha consciência, num impulso de revolta contra a agressão leviana e imoral contra um homem, que conheço em toda extensão de sua grandeza e fraqueza humana. Vocês não estão capacitados para julgá-lo, e, por isso, não têm o direito de fazê-lo.

Chega de falta de imaginação, sempre usando Tenório como "bode expiatório" de uma situação regional, de problemas tão complexos. Vocês estão por fora da verdadeira realidade, só isso pode ser compreendido.

Esperando que uma retratação seja feita pelo que considero abuso de liberdade, e falta de responsabilidade cristã, aqui fico.

(a) Maria do Carmo Cavalcanti Fortes. Endereço: Rua Gen. Daltro Filho, 100 — J. Centenário — Curitiba — Paraná.

GOVERNADOR FARIA LIMA: METRÔ É PRIORIDADE QUE SERÁ CUMPRIDA

As diretorias das Companhias do Metropolitano do Rio e de São Paulo foram recebidas pelo governador Faria Lima, de quem ouviram a promessa de que o metrô constitui uma prioridade "que será cumprida, como espera a população". O engenheiro Noel de Almeida, que dirige o metrô do Rio de Janeiro, em rápidas palavras, disse que pretende "construir, no menor espaço de tempo possível, um sistema básico de metrô operacionalmente viável e eficiente, que não ofereça riscos quanto às necessidades futuras de expansão em fases sucessivas". Afirmou que todos os esforços serão empregados para que seja alcançada a meta principal, que é a construção dos trechos Botafogo-Saenz Peña e Triagem-Estácio, que deverão apresentar condições de operação até 1979.

A audiência, a que compareceram pessoas das famílias dos novos diretores Roberto Lara de Araújo, Fernando Luis Mac Dowell da Costa e Bruno da Costa Soares, foi a primeira do governador, depois de sua posse, no sábado.

Após a cerimônia, o governador Faria Lima, o engenheiro Noel de Almeida e o secretário de Transportes, Josef Barat, reuniram-se reservadamente para discutir detalhes da execução dos planos traçados para o prosseguimento das obras do metrô.

Brasil participa do certame internacional

De 25 de março a 10 de abril próximo o Instituto Nacional do Cinema receberá inscrições para o XIII Certame Internacional de Cine para Niños em Gijon, Espanha a ser realizado no período de 22 a 28 de julho. Poderão ser inscritos filmes de longa ou curta metragem, produzidos a partir de junho de 74 e dirigidos especialmente ao público infantil. O Festival oferecerá troféus PLATERO aos filmes vencedores.

O Brasil participa há cinco anos consecutivos do certame Internacional de Gijon, com os seguintes filmes: "A *Dança das Bruxas*", de Francisco Droux, em 1970; "*Meu Pé de Laranja Lima*", de Aurélio Teixeira, em 1971 que ganhou o *Troféu Astúrias*, por exaltar o companheirismo entre os homens; "*As Quatro Chaves Mágicas*", de Alberto Salvá, em 1972; "*Piconzé*" de YPPE Nakashima; "*Picapau Amarelo*", de Geraldo Sarno, em 1974.

Os interessados deverão procurar o Setor de Festivais do INC munidos de cópia do filme, certificado de censura de livre exportação, lista de diálogos ou narrativa, fatos e cartazes.

Realidade Brasileira

RAUL VALENÇA CÂMARA

Nenhuma solução prática resultou, até agora, da luta pela conquista de melhores preços para as matérias-primas no comércio internacional. O grupo denominado "Série Tóquio", parte integrante das negociações multilaterais do GATT reivindica a eliminação total das tarifas alfandegárias, cotas, subsídios e controle das importações.

A União dos Paises Exportadores de Banana advertiu a UNCTAD (Conferência da ONU para Comércio e Desenvolvimento) que "poderão sobrevir graves conseqüências, politicas e sociais, se não forem adotados novos métodos no comércio mundial de banana". A banana é um dos produtos básicos da exportação dos paises pobres, razão pela qual deve merecer um tratamento especial por parte dos paises importadores. Como vemos, a tendência baixista dos produtos primários está alarmando os paises exportadores, que dependem de venda auferida pela exportação de matérias-primas. O Brasil é ao mesmo tempo exportador e importador de produtos primários, de modo que ao mesmo tempo em que é favorecido pela alta dos preços de alguns cereais, é prejudicado pela alta de outros, como por exemplo o trigo. Até 1972, o preço do trigo sofreu pequenas oscilações. Neste ano a União Soviética adquiriu 17 milhões de toneladas de cereais aos EUA, em virtude de uma péssima colheita. O preço do trigo subiu e o preço de outros cereais acompanhou a alta. Os paises em desenvolvimento aumentaram as áreas cultivadas. Esperava-se que em virtude de uma grande safra os preços baixassem. Em 1974, porém, em virtude de motivos climáticos, a safra não corespondeu à expectativa e os preços se mantiveram em alta. A produção de trigo dos EUA e da URSS, os maiores produtores de trigo, bem como do Canadá, o maior exportador, foi reduzida, incentivando a alta dos preços. Enquanto a alta do preço do trigo foi desfavorável ao Brasil, a alta do preço do açúcar lhe foi benéfica. Na década de 60, a cotação da tonelada de açúcar era de vinte libras. Em 1972, observou-se uma alta lenta do preço de açúcar, que atingiu a cem libras por tonelada. No principio de 1974, o preço deu um salto para 200 libras por tonelada. No meado deste mesmo ano, o preço subiu para 300 libras por tonelada. A alta espetacular se prolongou e no fim de 1974 atingiu 650 libras por tonelada. No presente ano, embora a safra de cana seja recorde, há falta de açúcar de beterraba em vários paises industrializados, inclusive nos EUA e na URSS.

Na luta pela conquista de melhores preços para as matérias-primas, observa-se a indiferença dos paises desenvolvidos pela sobrevivência dos paises pobres do 4.º Mundo, ou pela derrocada econômica dos paises subdesenvolvidos do 3.º Mundo. Chega-se a acreditar que no comércio internacional, os paises desenvolvidos aplicam o sistema indiano da "triagem". Este sistema aplicado à crise mundial de alimentos significa que as nações desenvolvidas prestam ajuda aos paises que têm chance de sobreviver, deixando os demais à sua própria sorte.

ASSEMBLÉIA

ANTONIO RISCADO

Com uma calma aparente, transcorreu a sessão na Assembléia Legislativa, com os corretores repletos de funcionários que estavam à espera de local para iniciarem suas atividades. Ninguém tinha sala, ninguém sabia onde iria se instalar.

Nossa reportagem foi encontrar o 1º secretário, deputado Márcio Macedo, agachado, procurando fazer uma ligação telefônica em um aparelho que estava colocado ao chão de uma ante-sala da Presidência.

Um contínuo, solícito, imediatamente informou: "Não está falando, excelência". E o bem-humorado 1º secretário agradeceu com um sorriso e foi em busca de algum outro telefone que falasse...

—oOOo—

Esteve reunida a Mesa Diretora, para tratar de assuntos administrativos. E essa reunião foi secreta, como já havia sido anunciada no término da Seção de Instalação. Ao que nos foi possível apurar, seriam tomadas as primeiras providências para as designações de salas onde funcionarão os diversos setores de trabalho, inclusive a sala dos jornalistas credenciados, que até ontem ainda andavam pelos corredores, sem saber onde seriam definitivamente instalados.

—oOOo—

No entanto, falava-se à boca pequena que vários deputados estavam manuseando o Diário Oficial nº 1 do ano I, aprofundando-se no conteúdo dos primeiros atos assinados pelo governador Faria Lima, quando mais não fosse, para ter assunto para a primeira reunião plenária.

É o que corria pelos corredores da Casa de Tiradentes...

—oOOo—

Da conversa que mantivemos com vários deputados, uma foi bastante útil. Tomamos conhecimento de que será apresentada em Plenário uma Moção de desagravo ao senador Amaral Peixoto e seus companheiros de Bancada, que foram convidados a deixar o Recinto, por determinação de s. exa. o desembargador Elmano Cruz, que presidiu a Instalação da Constituinte, fato que já foi por nós registrado.

Muito sorridente e eufórico, estava o deputado Cláudio Moacir, ainda saboreando o lapso ocorrido com a troca de seu nome, ao ser chamado pela Presidência para escrutinador da votação.

—oOOo—

Amanhã teremos assunto de sobra com as ocorrências da primeira reunião Plenária, que promete muita notícia e muita novidade.

CONSTITUINTE - RJ

LILIANA RENATA

UMA CAMPAINHA MUITO LOUCA!

Ora pois pois, como diria seu Joaquim, o negócio correu muito bem: a Constituinte se instalou em "grande" pompa. Tudo certinho, bonitinho, os funcionários em grande estilo; os deputs identificados com placas na lapela, que era prá evitar o trabalho de mostrar carteirinha de parlamentar; o livro de presenças no saguão. As 14 e lá vai tumaças horas, o desembargador *Elmano Cruz* assumindo presidência e acionando uma campainha muito louca, convocando assim os constituintes para o plenário. Os jornalistas restritos à sua bancada, as autoridades na respectiva, e os fotógrafos dependurados na torrinha, que era prá não haver mistura em nadinha. E o calor — não deu pra entender se era ambiente — comparecendo também. Quanto ao relógio do Tiradentes a cá reporteca, de tão confuseca, como, aliás, os demais, nem percebeu se — a exemplo dos do Pedro Ernesto — não estava funcionando. E, todo mundeco presente, o Elmano iniciou os trabalhos, nervosamente lendo discurso. Em seguida, o nosso general deput por ser o mais idoso, o *Frederico Trotta*, foi chamado prá leitura dos termos de posse. Por ordem alfabética, os demais deputs iam repetindo o assim prometo. Parte do MDB acompanhou a decisão do líder da bancada, lendo ressalva do partido, fazendo juramento na base do contra Ato-5. Mas nem todos elezinhos "assim" o acompanharam. Foi dada a palavra ao líder *Cláudio Moacir* que, ainda na confusão, nem ouviu a chamada, tendo que ser "empurrado" pelos companheiros à tribuna do lança fala. O discurso delezinho provocou os "olhoes" da *Sandra Cavalcanti*, e os aplausos dos correligionários. O segundo orador, também do emedebê, foi o *José Maria Duarte* que, num golpe de mágica, disse e não disse o que queriam que elezinho dissesse. Aos depois, o líder da bancada da ARENA, *Luis Fernando Linhares*, dando um recado pela unidade do partido. Finalmente, dona Raposa, digo, *Sandra Cavalcanti*, como sempre, encerrou o salão e... deu aquele baile! recordando o padre Manoel da Nóbrega na estória da provincia fluminense. Ouvida com muita atenção, elazinha teve sua fala duas vezes interrompida pela estridente campainha muito louca do desembargador que reclamava tempo. E concluiu marcando um golaço de habilidade politica, merecendo, até abraçotes do Armando Falcão que a cumprimentou logo depois, à entrada do gabinete da presidência. Trabalhos suspensos pra entrega de cédulas pra eleição da Mesa, e esta eleita com onze votos em branco. *José Pinto* brilhando na sua oração de posse, destacou trabalho da imprensa.

E o nosso ZK-2139 que também lá estava, veio contando que a uma escapulidela da mão do Elmano, cartas-votos pelo plenário voaram. E uma delazinhas se escondeu numa corbeille, mas o olho vivo do *Armando Falcão* descobriu elazinha. Aos despois, o *Amaral Peixoto* foi à bancada nossa comunicar que senadores iam dar no pé, muito zangadotes, porque o Elmano através uma campainha muito louca solicitava a ausência total em plenário, sem excessão. Palavra repetida inúmeras vezes, medida que atingiu representantes do Senado. É sim, mas o *Álvaro Vale*, agora federal, por ali deixou-se ficar, dando nenhuma pelotinha pra campainha muito louca. O ex-confradote *Júlio Louzada*, ainda sem jeitão de deput, ficou parte do tempo junto à nossa bancada (já com saudadona. Julinho?). No Salão Nobre, entrega do prédio à Constituinte pelo pequenino mas resolve, ora sé! *Célio Borja*, presidente da Câmara Alta. *José Pinto* agradecendo à Falcão que finalmente falou: disse que confia nos Constituintes e que daqui prá frente seja tudo diferente. Mais explicadinho: uma Constituinte que sirva de modelo para os outros Estados da Federação. No final, um minguado "coq" que talvez devido ao calor tenha se evaporado. Pudera, enquanto aguardavam as falas, teve garçon botando bandeija com refrigerantes, ao sol, na janelona principal do palácio!

É assim, gentes, que se conta história, com agá. Brincando, mas falando sério. Agora chega de conversa e vamos trabalhar, pois o povo aguarda com ansiedade as novas. Ainda em tempo: o *Jorge Leite* e o *Heitor Furtado* compareceram, ora se! E se mais paz não houve foi com toda certeza, porque o nosso Elmano, fugindo à regra, não foi becado de branco. E agora, a cá reporteca sem ser presidente de coisa nenhuma, resolve também encerrar, tocando uma imaginária mas muito louca campainha: trimmmm!!!! trimmmm!!! trimmmm!!! Mas antes, uma perguntinha: já entregaram as esquecidas chaves do Tiradentes, ou... vai todo mundo continuar entrando pelos fundos?!

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Horóscopo
PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Uma atitude impensada poderá fazê-lo perder amizade sincera. Dinheiro deve ser poupado agora, pois seu orçamento não se apresenta dos melhores. Número favorável: 126.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Saúde em fase muito promissora. Indicação de bons auspícios para negócios, mormente à tarde. Firmeza em seus pontos de vista darão certo. Número favorável: 539.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Alguém, de muito longe, não abandona o propósito de reconciliação. No campo profissional alguma oposição, mas seu talento vencerá fácil. Número favorável: 288.

CÂNCER — (21 de junho a 20 de junho) — Pensando e lutando pela harmonia doméstica, os resultados serão ótimos. Faça visitas no decorrer da tarde. Para compras, o momento é excelente. Número favorável: 641.

LEÃO — (21 de junho a 22 de agosto) — Não deve julgar-se insuperável. A estrela pode apagar-se rapidamente. Sua vaidade está sendo maior que a inteligência. Limite as ambições. Número favorável: 354.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Faça um pouco de higiene mental, com leitura amena. Negócios e profissão, em face inteiramente ascendente. No lar, tudo em franca harmonia. Número favorável: 088.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Fase muito indicada para realização de provas ou concursos. Convide pessoa de seu afeto, a participar de seus projetos. Tudo «a dois» é melhor. Número favorável: 160.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Mesmo em casa ponha um pensamento de amor para quem está distante. Você está firmando, sem o saber, um caminho inteiramente certo. Persista. Número favorável: 735.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Ninguém realiza nada sozinho. Procure entender os que lhe devotam atenção e apoio. Fale um pouco menos e observe um pouco mais. Número favorável: 052.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Um gesto inoportuno, poderá suprimir-lhe uma chance preciosa. Para assuntos de emprego, convém esperar um dia mais. Saúde está equilibrada. Numero favorável: 419.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Não pense em mudança agora. Colegas colaborando nos seus empreedimentos. Fase boa para observar a saúde. Negativa para viajar. Número favorável: 369.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Alheie-se à opinião alheia e firme-se nos s e u s rumos autais. Reajuste seus planos fianceiros de modo a ajudar alguém que muito lhe estima. Número favorável: 007.

Novo presidente da FUNABEM toma posse

— A FUNAMEM deve ampliar-se de maneira a levar a todo o território brasileiro o resultado da experiência acumulada em seus estabelecimentos-modelo.

A afirmação é do ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, ao empossar, hoje, no cargo de presidente da fundação o professor Fawler de Melo, em substituição ao sr. Mário Altenfelder, que assumiu a Secretaria do Bem-Estar e Promoção Social de São Paulo.

O novo presidente trabalha na FUNABEM desde sua implantação, em 1965, tendo exercido as diretorias de administração, de execução e avaliação e de programas sócio-terapêuticos. Participou das principais iniciativas desenvolvidas pelo órgão, sendo o responsável pela montagem do suporte operacional que tornou a entidade uma empresa a serviço de uma finalidade social.

COMPREENSÃO E AMOR

O professor Fawler de Melo, ao ser empossado, evocou a figura do seu antecessor, dizendo que a mística, o amor e a técnica foram "os três segredos" utilizados por Mário Altenfelder, para revolucionar a política até então adotada na condução do menor abandonado. Em primeiro lugar, provou que nada poderia ser duradouramente realizado sem que se mudasse a mentalidade então dominante; depois implantou um regime de trabalho em que se mesclava tempo integral, dedicação exclusiva, pulso forte, habilidade na escolha de auxiliares e firmeza na correção dos erros.

O ministro Nascimento e Silva lembrou, na ocasião, a Lei 4.513, de Milton Campos, promulgada pelo então presidente Castelo Branco, e que implantou a Política Nacional do Bem-Estar do Menor, a partir de 1965. Por aquele instrumento, estabeleceu-se que o problema do menor desamparado não se esgota no âmbito policial ou judiciário, mas, como lembrou Fawler de Melo, também em seu discurso é responsabilidade de todos e de cada um na comunidade.

— Constatou-se, afinal, afirmou o novo titular da FUNABEM, que o problema do menor reclama uma solução de governo, de forma a engajar nessa tarefa todas as forças da sociedade e o instrumental de governo mais adequado, em esforço conjugado e submisso a uma política nacional.

Fundação São José cede gratuitamente locais para serviços médicos do INPS

Revelando o ministro da Previdência Social interesse e mampliar o serviço de assistência aos segurados do INPS, na Baixada Fluminense, Tenório Cavalcanti, presidente da Fundação São José, resolveu oferecer amplas áreas cobertas ao ministro, para que se instalem ali os postos intermunicipais de assistência a que se refere o ministro.

O Pantanal, onde se encontra situada a Fundação São José, oferece vantagens, pois, colocada nas imediações dos municípios de São João e Nova Iguaçu, a estes ligadas por estradas, algumas das quais necessitadas de simples reparos, põe o INPS em condições de atender um aregião isolada, além de Caxias (em cujo município se localiza), Magé e comunidades.

Tenório e a Fundação, esta de fins comunitários e assistenciais, não têm interesses pecuniários: oferecem **gratuitamente** não só as áreas cobertas necessárias, como outras livres, ao Ministério. O objetivo de tal doação é servir a um povo, enquistado numa zona esquecida, abandonada.

NOVAS EMPRESAS VÃO APOIAR A PECUÁRIA NO ESTADO DO RIO

Duas empresas serão criadas no âmbito da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro: uma, de assistência técnica e extensão rural, que absorverá as atividades desenvolvidas atualmente pela ACAR-RJ; outra, de pesquisas e experimentação agropecuárias, ambas com vistas ao aumento dos índices de produtividade do setor.

A decisão foi anunciada hoje (dia 17) pelo secretário José Resende Peres, em sua primeira reunião com assessores diretos e demais técnicos da Secretaria, durante a qual designou grupo de trabalho para elaborar os projetos de criação das empresas.

APOIO ASSEGURADO

O secretário José Resende Peres afirmou que não faltará apoio do governo federal para as atividades do setro agropecuário no Estado do Rio de Janeiro, exemplificando com o oferecimento de Cr$ 12 milhões do INCRA para a eletrificação rural — que serão acrescidos de Cr$ 6,5 milhões do Grupo Executivo de Eletrificação Rural, também do Ministério da Agricultura — além da liberação de crédito de Cr$ 150 milhões do Banco do Brasil para financiamento à pecuária leiteira e da ajuda do Ministério do Interior na realização de obras de drenagem e recuperação de terras, num programa que abrange Cr$ 500 milhões.

O sr. José Resende Peres recomendou a máxima atenção para com o fomento de produtos agrícolas que envolvam a aborção de grandes contingentes de mão-de-obra, visando assim a alcançar um maior número de produtores, no sentido de melhorar a sua renda e o seu padrão de vida. Essa cultura são a banana, a cana-de-açúcar e o arroz, além das atividades com a pecuária leiteira, esta ocupando o primeiro lugar na escala de produção da economia rural do Estado.

Após afirmar que sua experiência no setor lhe dá a perspectiva de que é possível mudar a paisagem agícola do Estado do Rio de Janeiro, salientou a importância da campanha iniciada hoje pela ACAR-RJ, para levar, em curto espaço de tempo, a 6.800 prorpriedades rurais a oferta de assistência técnica diretamente nas fazendas, com preparo de projetos de crédito rural e ensinamentos de melhores técnicas de produção.

A NOITE É O ESPETÁCULO
EFE PINTO

● Paulo Xaveco, a Dupla Crioulo Doido e Boneca de Pixe, Daise Capetinha e Japan, são alguns nomes que permanecem ainda esta semana na Boate Carroussel, nos espetáculos de meia-noite e 3hs, sempre apresentados pelo cantor e animador Jordélio Marçal. Pimenta pretende para a próxima semana, fazer reviver os antigos espetáculos da velha Lapa, na Avenida Mem de Sá, onde já está no segundo show, em elenco de vedetinhas numa mini-revista comandada por Ilton Santos, bailarino e coreógrafo.

— o —

● Esta vai em primeira mão para os nossos leitores. O cantor Caubi Peixoto vai ficar por um mês comandando os espetáculos do Sambão & Sinhá, enquanto Ivon Cúri cumprirá um contrato fora do Brasil. A escolha do Caubi foi perfeita, uma vez que a casa precisa sempre de um poliglota que conte piadas e anime os shows em diversas línguas e o Peixoto o faz.

— o —

● A peça de Pedro Bloch, Dona Xepa, que fez sucesso no Teatro Nacional de Comédia, está a preços populares no Teatro João Caetano e como tem censura livre, a petizada poderá assisti-la nas vesperais de quintas e sábados e só por 15 dias. A produção é de Luiza Martins e na direção Francisco Milani. A música é de Edino Krieger e os figurinos de Artrur Moura. No elenco, com uma modificação estão, Artur Costa Filho, Cleusa Muniz, Zé Carlos Machado, Paulo Junqueira, Cecília Loiola, Ana Zelma, Vanda Lacerda, Samaritana Santos e Átila Iório, que substitui o Chico Milani. Na divulgação, Celso Lacerda e os cenários são de Fernando Pamplona.

O eclético Vicente Alves, cantor, organista e compositor, apresenta-se diariamente no Minuano, no quilômetro 14 da Via Dutra

— o —

● A atriz-caricata Celeste Aida que esta semana vai receber do Carlos Imperial o Grilo de Ouro, está se apresentando na Boate Portolândia, onde também são cartazes da casa do Manolo e Pinho, Roberto Nogueira, Shirlei Montenegro, Ronaldo Rizo e muitos outros. Celeste Aida está também contratada pela Tv-Tupi.

— o —

● A cantora Denize Santos, esposa do cantor Toni Chester está esperando a cegonha mais uma vez. Será o terceiro rebento do casal de cantores.

— o —

● Nelito Flores com novo show na Boate Cachimbão, onde o Empadinha é o diretor artístico da casa dos irmãos Morais. No elenco, além do Nelito coreografando e dançando, está o excelente cômico Manula, a atriz Rina Maria, o cantor Toni Chester e as vedetinhas Cátia, Renata, Graça, Ivone e Samanta. No segundo show circense dos domingos, no almoço, na Churrascaria Roda Viva, com grandes atrações de circo.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Faltar às aulas ou ao trabalho para vadiar; 7 — Ultraje; 8 — Lanugem de certas plantas; 9 — Sinal gráfico que serve para nasalar a vogal a que se sobrepõe; 10 — (Fig.) Pessoa cruel e sanguinária; 11 — (Fig.) Imposto gravoso; 13 — Regimento (abrev.); 14 — Culpada; 16 — Tornar ativo; 18 — Nódoa de líquido entornado.

VERTICAIS: 1 — Bola na rede, no futebol; 2 — Trabalho muito ativo; 3 — Última letra do nosso alfabeto; 4 — Criatura, ser (pl.); 5 — Empunhar; 6 — Pouco espessa; 10 — (Bras.) Zarpar; 11 — Verbal; 12 — Filha de filho ou filha em relação aos pais destes; 14 — Radical (abrev.); 15 — Época; 17 — (Interj.) Está bem!!

1	2	3	4	5	6
7					
8		■	9		
■	■	10			
11	12			■	■
13			■	14	15
16			17		
18					

SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1 — Gazear; 7 — Ofensa; 8 — Lã; 9 — Til; 10 — Fera; 11 — Onus; 13 — Reg.; 14 — Ré; 16 — Ativar; 18 — Larada.

VERTICAIS: 1 — Gol; 2 — Afã; 3 — Zé; 4 — Entes; 5 — Asir; 6 — Rala; 10 — Fugir; 11 — Oral; 12 — Neta; 14 — Rad.; 15 — Era; 17 — Vá.

SHOW DA CIDADE
Oziel Peçanha

Oportunidade esperada

Eu às vezes fico pensando que certas pessoas não conseguem certa notoriedade em suas atividades profissionais. Será por falta de talento? Por não assumir uma posição realmente "de profissional" diante da sua atividade? As razões são muitas, mas, a meu ver a principal delas é a falta de uma chance, a fim de que o indivíduo possa mostrar ao público do que é realmente capaz de executar. E, nesse caso, está um grande amigo que é ator há mais ou menos uns quatorze anos, tem curso da Escola de Teatro da Fefieg (o curso não podia ser melhor), mas ele não conseguiu até agora fazer seu primeiro trabalho como profissional de teatro ou cinema.

Gostaria de chamar a atenção dos srs. diretores e produtores teatrais e [illegible] gráficos para esse rapaz que, além [illegible] um ótimo ator no sentido global, [illegible] excelente ator cômico. Já ri bastante [illegible] trabalhos seus como: Triângulo [illegible] O Médico à Força, Os Meirinhos, e [illegible] outros. O seu melhor desempenho [illegible] tico, pelo menos na minha opinião [illegible] "O interrogatório", de Peter Weiss, [illegible] recente montagem.

De posse de todos esses dados, [illegible] dentro em breve poder ver o meu [illegible] brilhando nos palcos sob a direção [illegible] João Betencourt, de um José [illegible] de tantos outros bons diretores, que [illegible] o que temos, graças a Deus.

Ah, o nome dele? JORGE MAU[illegible]

Escolas, blocos & batuques

Em termos de eleição na Imperatriz Leopoldinense há uma trégua. O atual presidente Índio à vontade para passar o comando ao seu substituto legal, ou ser reeleito. Luzinho aparece ainda como o candidato mais forte dentro da escola. Mais o rebu maior pode ficar com outra chapa surpresa que deve aparecer, segundo conseguimos apurar, mas que pode estourar como uma bomba. Por enquanto ficamos na base do segredo para não estragar o caldo.

x x x

O sr. Alfredo Machado, titular da Secretaria Municipal de Turismo da Prefeitura do Estado do Rio de Janeiro, deve ser o homem-chave para os sambistas no carnaval 76. O problema mais complexo deverá ser mesmo o local de desfiles, pois já falou-se em bairros e os sambistas são contrários.

x x x

Grêmio Recreativo Escola de Samba Arranco, do Engenho de Dentro, já tem enredo para o carnaval de 76: **Piabiru O Caminho da Montanha do Sol**, de autoria de Cláudio, Silvio Cunha e Roberto Roquete. No próximo dia 22, quando o programa **Galeria do Samba** será transmitido de sua quadra, a comunicação dos preparativos para a programação deste ano será feita publicamente.

x x x

A diretoria da Escola Acadêmicos de Santa Cruz não fez alarde das homenagens que foi alvo nos dois últimos dias deste carnaval, na cidade de Teófilo Otoni, que, pela segunda vez, festejou condignamente o tríduo momesco, graças ao seu prefeito, dr. Luiz e seu chefe de gabinete, José Arrigue. Representando a brilhante agremiação da Zona Rural, receberam o **Troféu Municipal, Carnaval Ano II**: A principal destaque, Balbina e o compositor e diretor de carnaval da verde-branco Alexandrino Crus, que assistiram ao desfile das empolgadas escolas de samba daquela aprazível localidade e nos trazem o [illegible] que foi recebido [illegible] mesma guerra e [illegible] cas da grande cidade [illegible] Rio de Janeiro: 1.º) [illegible] meiras; 2.º) Pedra [illegible] ciosas; e, 3.º) [illegible] Verde. O nosso bom [illegible] no Alexandrino Crus [illegible] cebeu e está estudando [illegible] convite para coordenar [illegible] Carnal Ano III, de Teófi[illegible] lo Otoni, em 1976. [illegible] ra entende, mesmo, [illegible] sunto. Acreditamos [illegible]

Eleições das escolas [illegible] samba Unidos de [illegible] Miguel e Mocidade Independente, do mesmo bairro, está inflamento [illegible] lhares de moradores [illegible] quela movimentada [illegible] lidade. Lá pelas bandas [illegible] caixa d'água, a coisa [illegible] da está equilibrada: [illegible] na base do queijo [illegible] do dentro de casa, [illegible] na beira da linha, [illegible] maior da oposição [illegible] e não levar. Embora, [illegible] da, estejamos acreditando no bom senso da [illegible] que fica ou deixa, [illegible] dendo do sufrágio. O [illegible] portante será [illegible] para ver como ficará...

Clubes & Sociedades

O Brasil Novo Atlético Clube vai abrir seus salões para o **Baile de Aleluia**. Na sede da Rua Dona Clara movimentação na base de recordações do último carnaval. É o princípio de uma nova fase, não é, senhor presidente?

• • •

E o **Baileio do Gato**, no Esporte Clube Maxwell, badalando todos os sábados na sede que também é reduto de samba do Salgueiro. E tem festival de rock.

• • •

Baile da Consagração? É só comparecer dia 29 na sede do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, sede de Cascadura [illegible] a participação do conjunto Brazilian Boys.

• • •

Bonita confecção o Boletim do Tijuca Tênis Clube que ainda recentemente homenageou a crônica esportiva da cidade, com um jantar. Todo colorido e dos mais sofisticados Notícia? É só colocar um microscópio. Vamos arranjar um e depois divulgaremos. As letras são minúsculas demais.

• • •

E o **Pessoal da Quadrilha?** É o [illegible] mento do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército para os jovens do clube, [illegible] baile junino sempre fica na história. [illegible] antes, dia 29 próximo, tem Peter Thomas. E ainda o Baile das Debutantes [illegible] marcada, mas no mês de setembro.

• • •

Em mesa grande e animada, [illegible] no **Oba-Oba**, o presidente interino do [illegible] (Instituto Brasileiro do Café), dr. José [illegible] Paula Motta Filho, com um grupo de [illegible] portadores do café brasileiro.

• • •

O inigualável Ivon Curi recebeu [illegible] de uma senhora (cujo nome é omitido por motivos óbvios) que o convidou para [illegible] padrinho de casamento, pois conheceu [illegible] futuro marido no **Natal de Homem** [illegible] Ivon promoveu com muita felicidade [illegible] seu restaurante Sinhá.

Tudo é show no Rio,,,

1) Aprovada pela convenção da CBS, em junho, nos Estados Unidos, proposta para instalação da sede soviética da maior gravadora do mundo. Agora, o público da União Soviética vai conhecer (e delirar) com Santana, John Mc Laughlin, Ray Conniff, Percy Faith, Andy Williams, Billy Paul, O'Jays, Haroldo Melvin And The Blue Notes, Bob Dylan, Barbara Streisand, Pink Floyd, Johnny Mathis e todo o elenco de astros internacionais da CBS.

2) Feliz da vida com a possibilidade de mostrar tudo o que sabe em mais um LP, o artista que Pernambuco revelou para o Brasil, aparece com o seu quinto longa-duração, que, a exemplo dos anteriores, deve estourar principalmente nas praças do Rio e do Nordeste. Aliás, o excelente artista acredita que com este disco assuma de vez uma posição que há anos vem merecendo: a de um jovem que evolui e se renova a cada disco.

3) Cláudia Versiani, poeta, cantora e compositora está ensaiando 'show' para ser apresentado num dos próximos fins de semana no Tetro Opinião. A direção é de José Tarcisio, artista plástico ganhador do último prêmio de viagem internacional no Museu de Arte Moderna e participante da Bienal de Paris em 1971.

Ainda sobre Cláudia, ela está preparando um "tape" para a RAI — Rádio e Televisão Italiana — focalizando vários aspectos da arte no Brasil e dando especial destaque à música e seus novos valores.

4) — Uma visão da arte primitiva no Brasil será oferecida pela exposição "Instinto e Cristi[illegible] Popular" a ser inaugurada hoje, às 18 horas, [illegible] Museu Nacional de Belas Artes — Av. Rio Branco, 199.

A mostra, patrocinada pelo Departamento de Assuntos Culturais do [illegible] reúne 162 quadros, [illegible] indo arte infantil e [illegible] alienados.

5) Muito boa foi o [illegible] grama Discoteca do Chacrinha, sábado último, [illegible] canal 13. Chacretes [illegible] tas, júri de categoria [illegible] excessão do Pedro de [illegible] ra que criou um "tipo" [illegible] masiadamente [illegible] um senhor pianista [illegible] mado Aloir Mendes, [illegible] droti, o Trombone de [illegible] ro (gaúcho ora [illegible] botar defeito) e, [illegible] maior esnobação, [illegible] lentes Nalva Aguiar [illegible] Francisco Egídio [illegible] uma de tanguista, [illegible] lhor estilo portenho. [illegible] lesa!

Correspondência para SHOW DA CIDADE: Oziel Peçanha — Rua Riachuelo, 73 — Departamento de Jornalismo — Rádio Continental

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL, SE VOCE GOSTA...

Basta sintonizar a Rádio Continental, exatamente à zero hora, de 2.ª a 6.ª-feira, e acompanhar atentamente o programa quente

RIO, ACADEMIA DO SAMBA!

UMA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE ELINTO PIRES

PORTARIA MINISTERIAL SIMPLIFICA ELEIÇÕES SINDICAIS

Com vigência marcada para o próximo dia 1.º de maio — data consagrada universalmente ao Trabalho — a portaria ministerial que normaliza e simplifica o processo eleitoral sindical surge como atendimento de solicitação das duas classes interessadas e como um exame criterioso e de uma refletida e consciente decisão sobre a matéria.

OS CAPITULOS

Tendo em vista as normas básicas contidas na Consolidação das Leis do Trabalho e as modificações introduzidas no processo eleitoral sindical, estas de acordo com as sugestões e reivindicações das classes beneficiadas, recebidas pelas Comissão Técnica Especial criada pelo ministro Arnaldo Prieto, o ato ministerial, que tomou o n.º 3.437, aborda, inicialmente, a questão comum às eleições em sindicatos, federações e confederações.

No capítulo das Disposições Comuns Gerais, a portaria aborda também a questão das nulidades, impugnações e recursos das eleições sindicais. Por fim, o ato do titular da pasta, no capítulo "Anexos", transcreve, para melhor orientação dos associados de entidades classistas, os modelos de editais de convocação de assembléias, avisos, requerimentos de registro de chapas, ficha de qualificação, cédula única, ofícios às autoridades e de folhas e relação de votantes de sindicatos, federações e confederações.

AMOR CARIOCA

I. MAIA ROMA

APOSENTADOS

Os aposentados e pensionistas acabam de realizar o seu primeiro congresso no auditório do Ginásio 1.º de Maio, quando deram uma demonstração de que estão coesos em defesa de suas reivindicações que merecem todo o nosso integral apoio, pois o trabalhador de hoje será o inativo de amanhã. As resoluções aprovadas no referido conclave consubstanciando o pensamento das duas categorias constituem uma prova de que os integrantes das duas categorias estão cônscios de que somente debatendo os seus problemas poderão alertar as autoridades sobre os problemas que enfrentam após terem trabalhado anos a fio para terem direito a gozar o descanso que lhes são assegurados por lei.

Em memorial que vão encaminhar ao Presidente Ernesto Geisel, os aposentados e pensionistas vão solicitar a revisão dos seus proventos e o direito de adquirirem a sua casa própria sem correção monetária. Tais solicitações são justas, pois não se concebe que os beneficiários da Previdência Social continuem recebendo aposentadorias e pensões que não sejam suficientes para a sua manutenção e de seus familiares, quando é sabido que a elevação dos preços atingem todas as camadas sociais sem qualquer exceção. O direito de comprar o seu teto sem correção monetária é uma reivindicação justa, uma vez que pelo sistema atual ninguém sabe quando poderá acabar de pagar as prestações dos imóveis financiados pelo Banco Nacional de Habitação.

Outra resolução aprovada pelo I Congresso dos Aposentados e Pensionistas do Brasil e pela qual sempre nos batemos, diz respeito à concessão da aposentadoria para a mulher aos 25 anos de serviço. Essa tese sempre foi defendida por nós, há longos anos, através de memoriais encaminhados aos setores competentes, pois a mulher que trabalha exerce uma dupla função, qual seja a de trabalhar fora para colaborar no orçamento doméstico e de dona-de-casa, isto é, ficam o dia inteiro nas lojas atendendo os fregueses ou nos escritórios desempenhando as suas atividades e quando regressam aos seus lares ainda têm a obrigação de cuidar dos filhos e do marido, para evitar que haja qualquer desajustamento social ou discussões estéreis que somente contribuirão para comprometer a boa convivência familiar.

Também merece destaque a reivindicação dos aposentados que desejam a extinção do desconto de 50 por cento dos seus proventos quando forem obrigados a voltar a trabalhar após se tornarem inativos, conforme determina a Lei número 5.890, de 11 de junho de 1973, uma vez que a volta à atividade dos aposentados, a atividade sempre é movida pela necessidade que eles têm de ganhar mais um pouco para não morrerem de fome, diante dos irrisórios benefícios que recebem da Previdência Social que não são suficientes para a sua manutenção e de seus familiares.

Venda de cigarros a menores de 16 anos terá disciplina

A venda de cigarros a menores de 16 anos e a limitação à publicidade de derivados de fumo, bem como a divulgação precisa da qualidade de produtos destinados ao consumo público, são objeto de proposições do senador Jose Lindoso (Arena-AM), arquivadas no final da legislatura passada e que agora retornarão ao exame do Senado em virtude de requerimento de seu autor.

Também o senador Nelson Carneiro (MDB-RJ), solicitou que mais treze projetos seus voltem à pauta dos trabalhos do Senado, dentre elas os que modificam dispositivos da Lei que criou o Fundo de Garantia e o que cuida da padronização de veículos automores.

CIGARROS

O senador José Lindoso (Arena-AM) quer ver disciplinada a venda de cigarros a menores de 16 anos, bem como limitar a propaganda de derivados de fumo pelo rádio e pela televisão no período compreendido entre às 22 horas de um dia e às 5 do dia seguinte, impondo, ainda, que das embalagens de cigarros conste, obrigatoriamente, a advertência: **Cuidado Prejudicial à saúde.**

No outro projeto, Lindoso, "por considerar que os modernos veículos de comunicação e propaganda são a grande força de que se valem a indústria e o comércio para a conquista de mercados consumidores, estabelece como obrigatória a descrição de qualidade, nas embalagens, dos produtos destinados ao consumo público, principalmente nos destinados à alimentação, saúde e higiene.

NELSON CARNEIRO

A padronização dos veículos rodoviários para transporte coletivo de passageiros, objetivando "melhoria de qualidade e redução do custo unitário", é o alvo de um dos projetos do senador Nelson Carneiro, cujo desarquivamento solicitou. Para o parlamentar carioca, faz-se mister que a lei obrigue os fabricantes "a se entenderem em torno de objetivos comuns".

Os demais projetos que o senador emedebista quer desarquivar, versam sobre assistência médico-social a ser prestada à criança pelo INPS, alterações aos Códigos Civil e de Processo Civil, bem assim, modificações no Código Penal, infrações relativas a circulação de veículos, além de outro, subscrito também por mais 25 senadores, que altera a composição de classes funcionais do Legislativo.

Ministro Prieto paraninfou turma de médicos

No auditório da Delegacia Regional do Trabalho foi realizada, na noite de ontem, solenidade de entrega de diplomas a 389 médicos formados pelo Curso de Especialização de Médicos do Trabalho, promovido e patrocinado pela Universidade do Estado da Guanabara.

Iniciado a cerimônia, o desembargador Oscar Tenório, reitor da UEG, convidou o ministro do Trabalho, sr Arnaldo Prieto, para presidir a solenidade, convocando, a seguir, para a mesa, o chefe e o subchefe do gabinete do Ministério do Trabalho, respectivamente srs. José Ercilic e Paulo Santos, o delegado do Trabalho, sr. Carlos de Brito, o Diretor do DNSHT, sr. Roberto Rafael Veber, o coordenador do curso, sr. Ésio Cordeiro, e o sr. Barreiros Terra, representante da Fundacentro. Na ocasião, foi prestada homenagem especial à dra. Eva Geiger, por ter sido a primeira colocada do curso, além de uma homenagem póstuma ao dr Aparecido Pimenta, representado por sua viúva.

O CURSO

O Curso de Especialização de Médico do Trabalho tem a duração de seis meses e dá prosseguimento à preparação de equipes de Segurança do Trabalho, que devem integrar as estruturas administrativas das empresas comerciais e industriais do País com mais de 100 empregados.

As equipes são constituídas por um médico do Trabalho, um engenheiro de Segurança do Trabalho, um supervisor de Segurança e um enfermeiro.

Projeto no Senado beneficia viúvas

O senador José Esteves (Arena-AM) apresentou projeto beneficiando as viúvas de antigos empregados da União, falecidos antes de receberem, por equiparação o título de funcionários.

O projeto substitui as palavras **funcionário civil**, constantes do artigo 1.º da lei n.º 3.738, de 4 de abril de 1960, por **servidor civil**.

Justificando seu projeto o representante amazonense diz que vem ocorrendo discriminação em relação às viúvas desses antigos empregados da União, embora fosse de supor que tal não acontecesse, uma vez que a lei 3.738, que concede pensão às viúvas de militares ou funcionários civis atacados de moléstias graves não poderia conter nenhuma cláusula discriminatória.

EMPRESAS PÚBLICAS

Os administradores das empresas públicas e sociedades de economia mista estarão sujeitos à atuação do Tribunal de Contas, caso seja aprovado o projeto apresentado, ontem, pelo senador José Esteves (Arena-AM), sob o argumento de que tais entidades integram a administração federal.

A proposição visa a altrar o artigo 33, do Decreto-lei 199, de 25 de fevereiro de 1967, segundo o qual o Tribunal de Contas tem jurisdição sobre "todo aquele que gerir dinheiros, valores e bens da União ou pelos quais esta responda"". Como o decreto omite a situação das empresas públicas e sociedades de economia mista, o senador amazonense acha que estas não podem escapar ao controle do TC.

SINDICAL

Representantes classistas: FGTS

Geraldo Pereira de Souza, presidente do Sindicato dos Desenhistas, foi reconduzido ao cargo de representante classista no FGTS, por deliberação das confederações nacionais de trabalhadores, reunidas dia 14 último, no Departamento Nacional do Trabalho, em Brasília. O outro representante de classe é o sr. Armando Simões de Carvalho. A posse será em 24 do corrente no Banco Nacional de Habitação, Rio.

Alfaiates e costureiras

Sexta-feira, às 19 horas, haverá assembléia no Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, tendo em vista a apreciação do aumento de mensalidades e assuntos administrativos. O presidente Dionísio José Pizon Neto espera que a presença de seus companheiros seja maciça.

Ensino profissional marítimo

Os condutores maquinistas da Marinha Mercante que desejarem obter carta de 1º Condutor-Motorista, poderão inscrever-se, até o dia 4 de abril, nas respectivas Capitanias dos Portos e delegacias. A prova escrita será realizada dia 25 e as prático-orais em datas posteriores.

Jornalistas liberais

O Sindicato dos Jornalistas Liberais vai promover assembléia dia 25 do corrente, às 16 horas, visando ao relatório e prestação de contas da diretoria, referentes a 1974, bem como a previsão orçamentária para 1976.

Círculo Policial

Recebemos do Departamento de Relações Públicas do Círculo Policial Brasileiro seu Boletim Informativo, relativo a fevereiro deste ano, abordando problemas e reivindicações da classe, além de outros assuntos de interesse geral.

Pessoal de pedreiras

Felício Carlos Pimentel, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Extração de Mármores Calcáreos e Pedreiras, informa que a entidade já está funcionando em sua nova sede, Rua Ernani Cardoso, 80, sala 207.

Empregados no comércio

Avisa o sr. Luisant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, que já está em vigor o reajustamento salarial do pessoal dos setores de carnes frescas e congeladas, na base de 43 por-cento, com efeito retroativo a primeiro de janeiro deste ano, devendo os que se sentirem prejudicados procurar, imediatamente o Departamento Juridic oda entidade.

Segurança do Trabalho

Está sendo esperado em Aracaju o diretor da Divisão de Ensino do Instituto Nacional de Prevenção de Acidentes, sr. Vivaldo de Assis Xavier Filho. Vai adotar as providências necessárias para a formação de pessoal qualificado em segurança, higiene e medicina do trabalho.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical parmanece instalado na Rua do Lavradio, 94, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

AGRICULTURA CRIARÁ DUAS EMPRESAS PARA APOIAR A AGROPECUÁRIA NO ESTADO

Duas empresas serão criadas no âmbito da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro: uma, de assistência técnica e extensão rural, que absorverá as atividades desenvolvidas atualmente pela ACAR-RJ; outra, de pesquisas e experimentação agropecuárias, ambas com vistas ao aumento dos índices de produtividade do setor.

A decisão foi anunciada pelo Secretário José Resende Peres, em sua primeira reunião com seus assessores diretos e demais técnicos da Secretaria, durante toda a parte da manhã, tendo o Secretário de Agricultura e Abastecimento designado um grupo de trabalho para a elaboração dos projetos de criação das empresas.

APOIO ASSEGURADO

O Secretário José Resende Peres afirmou que não faltará apoio do Governo Federal para as atividades do setor agropecuário no Estado do Rio de Janeiro, exemplificando com o oferecimento de Cr$ 12 milhões do INCRA para a eletrificação rural — que serão acrescidos de Cr$ 6,5 milhões do Grupo Executivo de Eletrificação Rural, também do Ministério da Agricultura — além da liberação de crédito de Cr$ 130 milhões do Banco do Brasil para financiamentos à pecuária leiteira e da ajuda do Ministério do Interior na realização de obras de drenagem e recuperação de terras para a agricultura, num programa que abrange Cr$ 300 milhões.

O sr. José Resende Peres recomendou a máxima atenção com o fomento de produtos agrícolas que envolvam a absorção de grandes contingentes de mão-de-obra, visando assim a alcançar um maior número de produtores no sentido de melhorar a sua renda e seu padrão de vida. Essas culturas são a banana, a cana-de-açúcar e o arroz, além das atividades com a pecuária leiteira, esta ocupando o primeiro lugar na escala de produção da economia agrícola estadual.

Após afirmar a seus comandados que sua experiência no setor lhe dá a perspectiva de que é possível mudar a paisagem agrícola do Estado do Rio de Janeiro, o sr. José Resende Peres salientou a importância da campanha iniciada hoje pela ACAR-RJ, para levar, em curto espaço de tempo, a 6.800 propriedades rurais, a oferta da assistência técnica diretamente nas fazendas, com preparo de projetos de crédito rural e ensinamentos de melhores técnicas de produção.

Quanto à elaboração de projetos de assistência técnica para os produtores, o secretário recomendou que sejam levadas até eles informações precisas sobre custos de produção, inclusive insumos, entre eles as sementes e os adubos. Quanto ao milho, recomendou que os projetos especifiquem sempre as sementes híbridas, de maior rentabilidade. Foi determinada, ainda, durante a reunião, a criação de grupos de trabalho para estudar a fundo a situação da citricultura e da avicultura no Estado, e a conseqüente preparação de projetos específicos para esses dois setores.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento terá uma representação em Niterói, localizada no Horto Botânico Nilo Peçanha na Alameda São Boaventura, nº 770. O representante do secretário em Niterói, sr. Luís Marchi, promoverá levantamentos quanto aos setores de pessoal, material e instalações, visando a sua melhor distribuição.

Participaram da reunião com o secretário José Resende Peres o subsecretário de Agricultura e Abastecimento, Moacir Pereira Lima; o secretário-executivo da ACAR-RJ, Walnick Mendes Bezerra; o chefe do Gabinete do secretário, Mário Ribeiro Estrela; o diretor-geral do Departamento de Economia Rural, Roberto Ferralolo; o diretor-geral do Departamento de Agropecuária, Acácio Miguel de Széchy; o diretor-geral do Departamento de Informação Rural, Artur Mendes de Castro Barbosa; o diretor de Administração, Paulo Roberto de Toledo; o representante do secretário em Niterói, Luís Marchi, o assessor de Planejamento e Coordenação, Eduardo Hugo Frota e demais assessores e assistentes do gabinete.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS E ESPELHOS, E DA CERÂMICA DA LOUÇA DE PÓ DE PEDRA, DA PORCELANA E DA LOUÇA DE BARRO DOS MUNICÍPIOS DE NITERÓI E S. GONÇALO

Sede Própria: Rua Padre Augusto Lamego, 30
Niterói — Estado do Rio de Janeiro
Telefone 7575

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, faço saber que no dia 19 de maio de 1975, será realizada neste Sindicato a eleição para composição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro de chapas na secretaria, que correrá a partir da data da publicação deste edital, tudo de acordo com o art. 11 e seu § 1.º da Portaria Ministerial número 40, de 21.1-65. As chapas deverão ser registradas compostas da Diretoria, Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes. Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na secretaria, em 3 (três) vias, assinadas por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida para tal registro a outorga de procuração, devendo ser apresentados todos os requisitos contidos no § 1.º do art. 11 da citada Portaria. O requerimento acompanhado de todos os dados e documentos exigidos para o registro será dirigido ao presidente do Sindicato, podendo esse requerimento ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A secretaria da entidade, no expediente normal, fornecerá maiores detalhes aos interessados, achando-se afixada na sede do Sindicato a relação do que é obrigatório para o citado registro. Caso não seja obtido quorum em primeira convocação, as eleições em segunda convocação serão realizadas no dia 4 de junho de 1975 para o que ficam convocados, desde já todos os associados da entidade. As eleições serão realizadas das 10 (dez) às 18 (dezoito) horas, caso seja necessário a segunda convocação, prevalecerá o mesmo horário.

Niterói, 18 de março ne 1975.
Zenildo Gomes Barbosa — Presidente

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

FAMILIA PEQUENA TAMBEM MERECE O CONFORTO DE UM GRANDE APARTAMENTO

O conforto de um grande apartamento: ótima sala, dois quartos, paredes com pintura plástica, sinteko, banheiro e copa cozinha com azulejos decorados até o teto e piso vitrificado. Área com tanque também azulejada. Se V. andar rápido ainda encontra uma grande área descoberta nos aptos. do 1º andar. Todos os apartamentos tem garagem. O Edifício é construído sobre pilotis, com jardins e fachadas em pastilhas. Hall social decorado com piso em marmore, área de recreação infantil.

NA VILA DA PENHA, UM 2 QUARTOS DE LUXO PRONTINHO PARA MORAR.

A melhor localização do bairro:
R. Engenheiro Jeronimo Rebelo, 83

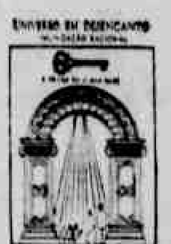
Junto a Escola Grécia, a 100 metros do Largo do Bicão e da Av. Braz de Pina, junto ao Mar e Terra cercado por comércio da melhor qualidade.

Entrada a partir de 6.000,00
Prestações a partir de 1.312,89
Renda Familiar: 4.050,00
Sem parcelas intermediárias

Financiamento:
Aceita-se Caixa Economica Federal — Plano de Prestações Decrescentes — ou Banco do Brasil.

Empreendimento: JOAQUIM ALBERTO ROSÁRIO
ALVARO MANUEL DE AZEVEDO

Informações e vendas no local diariamente até 20 hs. com
FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA.
Av. BRAS DE PINA, 96 Loja – PENHA • Tels. 230 0031
230 4219/ 260 0665/ 260 1165/ 260 7191/ 260 7451/
260 8919/ 280 0704/ 397 3080/ 397 3643/ 397 3730 CRECI 1273



Cultura Racional

Do RACIONAL SUPERIOR

A LUTA DOS INCONSCIENTES (V)

Na obra Universo em Desencanto estão todas as verdades das verdades, demonstrando o verdadeiro conhecimento da salvação eterna, e o Racional Superior fazendo por contemplar todos, sempre na medida do possível e muito melhor do que merecem. Não é obra de vagas ilusões, de articulações injuriosas, como as feitas pelos seres deste mundo que muitas vezes, irrefletidamente, não sabem o que dizem e muito menos o que pensam.

Onde está portanto o caráter e a moral do vivente? Sumiu! Diz ter, aparentemente; mas, verdadeiramente, não têm uma coisa nem outra.

Para os inconscientes, está bem que assim procedam, não reconhecendo direitos. Se reconhecessem direitos, não haveria guerras, não haveria brigas nem sofrimentos, porque todos encarariam o próximo como a si mesmos, por terem o conhecimento das coisas e conhecerem o bem e o mal. O vivente não conhecendo essas coisas, tem que ser assim mesmo por desconhecer a Imunização Racional, por desconhecer todas as verdades das verdades que nesta obra são expressas. Para esses, está bem o procedimento desequilibrado porque são inconscientes. Um estudo ou uma ciência de inconscientes, que não têm uma base destas, têm razão de assim se manterem, e por isso no mundo não há justiça.

Ciência do mal, ciência torta feita pelos maus, e por isso, no mundo, todos de mal a pior, degredados, desgraçados, peregrinos, famintos, torturados e mutilados injustamente, porque os inconscientes não reconhecem direitos, pensam primeiro em si, segundo em si, terceiro em si e sempre em si.

O consciente diz ao contrário: Eu por todos e todos por mim. Já o inconsciente não quer saber de todos; só quer saber de si, porque todos são inconscientes. Nunca viram o direito, o certo, o certo dos certos, as verdades dos verdades. Estão acostumados a viverem inconscientemente, e agora, vindo a conhecer tudo isto, todo o bem que desconheciam, passam a ter conhecimento das coisas, a serem conscientes e estranham por viverem uma vida de inconscientes iguais aos outros, que quando passam a ser conscientes, encontram dificuldades por estarem todos acostumados a viverem inconscientemente.

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

COLEÇÃO MISTER OLHO

Há uma faixa etária em que pais ou avós — como é o meu caso — encontram dificuldades em encontrar uma boa leitura para filhos ou netos. É um problema muito mais sério do que pode parecer, pois da solução dada a ele depende muitas vezes o gosto ou não pela leitura quando as crianças crescem.

Meu neto André tem sete anos. E de Maryland, nos Estados Unidos onde se encontra, sua mãe, minha filha, pede-me livros para ele. Livros em nosso idioma pois eles vão passar lá um mínimo de dois anos e ela não quer que os filhos leiam apenas livros ou revistas americanas.

Nos seus sete anos André tem esse problema. Há editados por aqui uns livros da Melhoramentos que serviriam. Acontece porém que tais livros são resumos de obras famosas como **Os Três Mosqueteiros, A Ilha do Tesouro, Moby Dick** e outros. Sou contra tais resumos que mutilam a obra que nunca mais será relida pela criança em sua totalidade.

Mandei-lhe um exemplar do Tarzan, daqueles editados pela Cia. Editora Nacional, na famosa Coleção Terramarear. Agradou, ele leu tudo e já estou remetendo os demais volumes, pouco a pouco.

Acontece porém que um amigo com o mesmo problema aconselhou-me uma coleção editada pelas Edições de Ouro, a Coleção Mister Olho que, dividida em 4 séries se prestam exatamente a leitores dessa faixa etária. As séries são distinguidas pela cor do olho. Assim temos a Mister Olho Azul, com as aventuras da família Alden; a Mister Olho vermelho, de aventuras; Olho Amarelo, policial e finalmente a Olho Verde, com A Turma do Posto 4.

Os assuntos são: suspense, espionagem, ficção científica, aventura e mistério. Os personagens são sempre jovens em luta contra o crime e o mal. E essa coleção serve exatamente para o que eu estava procurando — e como eu outros avós ou pais — para os netos.

É bem verdade que no caso específico do André, ele não só leu como ficou empolgado com as aventuras de Tarzan. Mas me parece que em nosso idioma foram publicados apenas 17 volumes com o homem macaco. As primeiras pela Cia. Editora Nacional e as demais pela Distribuidora Record. Há alguns anos, quando ainda existia o suplemento literário do **Jornal do Comércio**, tive ocasião de escrever um longo artigo sobre o "último herói", ou seja Tarzan, o personagem criado por Edgar Rice Burroughs. Daí meu conhecimento sobre o número de suas edições em português.

REGISTRO GERAL DE IMOVEIS DO ESTADO DA GUANABARA
4.º Ofício — Rua México, 168 — Oficial Dr. Lucas Lopes

EDITAL

O Oficial Substituto do Quarto Ofício de Registro de Imóveis do Estado da Guanabara, atendendo ao que requereu o Banco Lar Brasileiro S. A., intima pelo presente os prestamistas abaixo mencionados, dados como residindo em lugar incerto e não sabido a, virem a este Cartório, à Rua México, 168, pagar a importância de seus débitos para com aquele requerente, provenientes de prestações atrasadas, devidas pela compra de terrenos no loteamento denominado "Parque Anchieta", na conformidade com os contratos assinados, sob pena de decorrido o prazo legal serem os mesmos rescindidos e cancelados as averbações respectivas na forma do artigo 14 § 5 do Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938. Nome do promissário comprador — Número do lote e quadra — Joel de Jesus Cruz e s/m Eleni Castilho Cruz; Herminio Horácio Ferreira e s/m Maria Adélia da Silva; Darcy Carvas da Silva e s/m Nelia Amorim da Silva; José Simões de Souza; "Tenda Espírita Vovó Baiana da Guiné" — representada por Otávio Alves de Oliveira; João Crispiniano dos Anjos; Ponciano Francisco da Cruz e s/m Glória Gomes da Cruz; Manoel Cosme Miranda e s/m Amália Peçanha Miranda; Newton Brito de Meneses e s/m Angelina Pinto Menezes; Jorge Pereira e s/m Maia Gonçalves Pereira; José Gomes Cândido e Dyrce Vieira da Silva; Emerson de Almeida Andrade e Eva Rocha; Gisbson Mendonça Gouveia; Gedor Lima e s/m Edna de Souza Lima, promissários compradores dos lotes 17, 62, 22, 27, 30, 03, 03, 20, 10, 03, 21, 46, 19, 04, 17 das quadras 95, 67, 75, 74, 111, 97, 87, 14-A; 117, 12-A, 04-A, 110, 127, 90, 10-A. Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, 14 de março de 1975. Eu, (a) Romsey de Sá Lima, escrevente juramentado datilografei e conferi. (a) ilegível.

(P)

NEI BRAGA RESPONDE A MEMORIAL DE ESTUDANTES

O ministro Nei Braga, da Educação e Cultura, enviou aos estudantes de Fortaleza, em resposta ao memorial que entregaram ao presidente Ernesto Geisel, a seguinte carta:

"Sua excelência o senhor presidente da República encaminhou a este ministério o memorial que lhe fizestes chegar às mãos, por ocasião de sua recente visita a Fortaleza. Pela especial importância que reconhece nos assuntos da juventude em geral, e particularmente a estudantil, recomendou-me atenção à resposta ao conteúdo do documento.

O memorial compreende: (1) Matérias que são objetos das preocupações atuais do governo; (2) Sugestões e reclamos justificados sobre outros assuntos; (3) Apelos menos fundamentados.

No primeiro caso situa-se, por exemplo, a discussão sobre o papel do estudante na vida política do País, e, particularmente, a sua preparação para o exercício da cidadania e da liderança social, depois de formado. O assunto estende-se até à função que os órgãos de representação estudantil devem desempenhar. A questão é objeto de reflexões constantes deste ministério. Sem avançar propostas concretas, posso contudo informar que medidas objetivas estão em vias de elaboração, no sentido de superar os problemas decorrentes da separação ntre a representação estudantil e a associação dos universitários em diretórios. As medidas não resolverão integralmente os problemas que a situação atual gera. Outras se lhes seguirão, todas na mesma linha de assegurar a presença dos universitários na vida de suas instituições, e o legítimo treinamento a que aspiram para o exercício pleno da cidadania, ainda como estudante, nos quadros político-partidários e instituições vigentes — única via legal e legítima para a prática da vida democrática — e depois de formados como condutores dos destinos da Nação.

No caso do item (2) situa-se o comentário sobre providências imprescindíveis para completar a formação física, mental, moral e espiritual do estudante. Também aqui há providências em andamento, algumas já bastante avançadas. É por exemplo, o que acontece com o desenvolvimento da educação física e a prática esportiva. A reformulação do DED, deste ministério, e da sua ação, deve responder a essa colocação. Outras medidas, como a de concessão de bolsas a alunos carentes para manutenção e pagamento de anuidades (estas, no caso de instituições particulares, pagas) estão em processo de elaboração.

No item (3) podem ser classificados afirmativas relacionadas com alguns aspectos da reforma universitária. Nem essas afirmativas são, na maioria, desprovidas de fundamento, nem falta ao ministério consciência das situações. O registro do caráter emocional mas sempre respeitoso, de que parcialmente se revestiram, não invalida o seu mérito. De resto, é compreensível que reivindicações estudantis assumam esse tom e quando a minha própria geração se encontrava na vossa situação fez o mesmo, e forjou muitas das lideranças que conduziram e conduzem o País em numerosos setores. Mas — é sempre bom reafirmar — entendíamos, como percebemos que entendeis, ser digno de atenção e respeito aquele que sabe respeitar e conduzir dentro das normas éticas, como fizestes as suas reivindicações.

O memorial registra que: "A apatia é geral. Não se faz nada. Não se discute nada. Não se reclama nada". É um bom sinal que vos seja possível dizê-lo ao próprio presidente da República — e, portanto reclamá-lo, assumindo uma alvissareira contradição com o afirmado.

Os estudantes não querem, muito justamente, ser "robôs programados para o desempenho de tarefas, específicas". É curioso e profundamente salutar que tais palavras sejam quase idênticas às de documento oficial deste ministério, propondo as bases de definição da Política Nacional Integrada da Educação, a ser divulgada dentro de poucos dias. Essa divulgação ressaltará uma tão feliz coincidência, significando que governantes, governados, autoridades da Educação, educadores e estudantes assentarão de comum acordo, por consenso livremente alcançado a partir de premissas comuns, o entendimnto fundamental sobre o qual havemos de construir o modelo de sociedade brasileira. livre, fraterno, humano e domocrático a que aspiramos. Desse documento proporcionará, em suma, eu o creio firmente, resposta adequada e cordial às vossas postulações.

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL

Proc. n.º 21.253
Esc. Edna
Busca e Apreensão

Edital de citação com o prazo de vinte dias a ANEZIO LADISLAU DE AZEVEDO.

O Doutor WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz de Direito da Vigésima Vara Civel do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Faz Saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmnete ANEZIO LADISLAU DE AZEVEDO que se encontra em lugar incerto e não sabido, que, por parte de BOSTON FINANCEIRA S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS foi proposta uma ação de BUSCA E APREENSÃO, podendo dentro do prazo de 3 dias, apresentar a resposta que tiver ao pedido do autor, sob pena de, em caso de revelia, presumir-se aceito pelo réu como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. — PETIÇÃO INICIAL. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — BOSTON FINANCEIRA S.A. — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede na capital de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 487 — 4.º andar, vem, por seu advogado abaixo assinado (doc. 1), com fundamento no art. 3.º do Decreto-Lei n.º 911, de 1.º-10-69, propor contra Anezio Ladislau de Azevedo, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua da Serrinha, n.º 370, uma ação de BUSCA E APREENSÃO de bem alienado fiduciariamente, pelos motivos que passa a expor: 1. Em 28 de novembro de 1972, a suplicante celebrou com o suplicado o Contrato de Financiamento a Usuário para Aquisição de Bens Móveis, de n.º 1 229, garantido por nota promissória e alienação fiduciária, registro no 1.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos de S. Paulo, sob o n.º 61735, no valor de Cr$ 25.000,00. —, cujo crédito total, acrescido dos encargos financeiros correspondentes, é de Cr$ 33.492,60, avaliado por Breno Albertani Filho. 2. O crédito aberto destinou-se à aquisição do seguinte bem móvel: Volkswagen-Jardineira — ano 1973 — 4 Cils. — 52 HP — Lotus Branco — Motor BH.491705 — Chassis BH-274867. — 3. Referido bem foi dado à suplicante, em alienação fiduciária, para garantir o impedimento das obrigações contratuais assumidas pelo suplicado, conforme a cláusula 2.1 do contrato. 4. Ocorre que o suplicado não cumpriu as obrigações assumidas, deixando de efetuar, no seu vencimento, o pagamento das prestações, no valor de Cr$ 1.116,42, cada uma. Esse fato determinou, conforme disposto na cláusula 2.2 do contrato, o vencimento antecipado de toda a dívida do suplicado. 5. Caracterizada a mora do suplicado, na forma do § 2.º do art. 2.º do Decreto-Lei n.º 911-69, a suplicante requer a V. Exa. que se digne determinar, liminarmente, a busca e apreensão do bem descrito no item 2 da presente aplicando-se, se necessário, o disposto no § 1.º do art. 3.º do Código de Processo Civil, ordenando, uma vez cumprida a liminar, a citação do suplicado para que conteste a ação, acompanhando o processo em todos os seus termos, até final, que concluirá pela procedência do pedido, condenando-o, ainda nas custas e honorários advocatícios arbitrados no percentual máximo, além da multa contratual e comissão de permanência (Circular n.º 82 do Banco Central do Brasil), consolidadas, definitivamente, na suplicante, a posse e a propriedade do bem fiduciariamente alienado. 6. Requer, ainda, digne-se V. Exa. mandar seja dada ciência desta ação ao avalista, encontrado na Rua Ernesto Cardodo n.º 1 025 — Casa C. — 7. Protestando por todo gênero de prova em direito admitido, dá à presente o valor de Cr$ 24.561,24 que é o saldo devedor. P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1973. (a) Luiz Bernardo Rocha Gomide. — PETIÇÃO DE FLS. 19: "Exmo. Sr. D. Juiz de Direito da 20.ª Vara Civel. — BOSTON FINANCEIRA S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, nos autos da ação de busca e apreensão que, perante esse MM. Juizo, move contra ANEZIO LADISLAU DE AZEVEDO, por seu advogado abaixo-assinado, tendo em vista que o réu encontra-se em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. que se digne determinar a citação por edital, na forma da lei. P. deferimento. Rio de Janeiro, 12 de junho de 1974. (a) Luiz Bernardo Rocha Gomide — 18411". DESPACHO DE FLS. 19: — "Expeça-se os editais. Rio, 28.6-74. (a) Antonio de Oliveira Tavares Paes". Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 2.º andar. Rio de Janeiro — GB, sete de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Alvaro Cardoso Abrantes, Escrevente, datilografei. E eu, (a) Antonio Alberto Teixeira Pinto, Escrevente Juramentado, Substituto do Responsavel pelo Expediente do Cartório, subscrevo. (a) Wilson Gomes de Menezes — Juiz de Direito. Trasladado em seguida. Está conforme. Data supra.

ANTONIO ALBERTO TEIXEIRA PINTO

PJ 390)

EDITAL DE CITAÇAO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO IMOVEL DA RUA MARQUES DE SAPUCAI, N.º 221, CASA XXXIV, DE PROPRIEDADE DE ARMANDO HENRIQUES E SUA ESPOSA, MARIA DO CEU CORREIA, NA FORMA ABAIXO:
Proc. 9424.

O DOUTOR DAURO IGNACIO DA SILVA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DA GUANABARA

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possam, que por este Juizo e Cartorio tramitam uns autos de ação de Desapropriação movida pelo Estado da Guanabara contra Mariana de Araujo e Silva Freire, tendo por objeto o imóvel da rua Marquês de Sapucaí n.º 221 — casas 7 a 35,, em os quais foi a casa XXXIV, de propriedade de ARMANDO HENRIQUES E SUA MULHER MARIA DO CEU CORREIA, avaliada em Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros). E como queira os expropriados promoverem o levantamento de dita quantia, requereram a este Juizo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel para alegarem o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim, de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos doze dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Hélio Caetano (Hélio Caetano), Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Elias Saud (Elias Saud), Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão Titular. O JUIZ EM EXERCICIO, Dr. Dauro Ingnácio da Silva, Juiz em Exercício.

(PJ-524)

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 10 (dez) dias a SAMUEL FERNANDES DE SOUZA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O DOUTOR ONURB COUTO BRUNO, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a SAMUEL FERNANDES DE SOUZA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte de ESPOLIO DE EMILE MAKSOUD lhe foi proposta uma Execução para que pague no prazo de 24 horas a importância de Cr$ .... 58.431,50 (cinquenta e oito mil quatrocentos e trinta e um cruzeiros e cinquenta centavos), acrescida de juros de mora, honorários de advogado, custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos cheguem e bastem para garantia da importância acima referida, ciente de que não sendo embargada a presente execução se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, de conformidade com as peças que seguem abaixo transcritas: PETIÇAO DE FOLHAS DOIS-TRES: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18a. Vara Civel. ESPOLIO DE EMILE MAKSOUD, representado por Da. ALZIRA SAAD MAKSOUD, inventariante, brasileira, viúva, do lar, residente à Rua Silva Guimarães n. 33, nesta Cidade, POR DEPENDENCIA ao procedimento cantelar de ARRESTO, apensado à Ação de Despejo movida por EMILE MAKSOUD contra SAMUEL FERNANDES DE SOUZA, vem, por seu advogado abaixo assinado, requerer com fundamento no art. 585 — IV do Código de Processo Civil EXECUÇAO contra SAMUEL FERNANDES DE SOUZA, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua José Higino n. 405, apt. 304, nesta Cidade, pelos motivos seguintes: I — Conforme se verifica do contrato de locação que instrui a presente, o falecido EMILE MAKSOUD locou ao Suplicado o prédio número 598 à Rua General Roca, nesta Cidade, a partir de 15 de Julho de 1967. II — Tendo em vista a mora no pagamento de aluguéis encargos da locação, o Suplicado teve ajuizada, contra si, uma ação de despejo, julgada procedente, tendo sido concomitantemente, executado o despejo e arrestados os bens do locatário devedor, removidos para o DEPOSITO PUBLICO DO ESTADO DA GUANABARA, afim de garantir o elevado débito da locação. III — Os bens arrestandos, e que garantirão a presente EXECUÇAO, formam o lote n. 583-74, no Depósito Público do Estado da Guanabara. IV — Por outro lado conforme cálculo elaborado pelo contador do Juizo, o débito do suplicado, até a desocupação do imóvel, importa em 58.431,50 (cinquenta e oito mil quatrocentos e trinta e um cruzeiros e cinquenta centavos), sendo Cr$ 56.621,81 dos aluguéis e encargos da locação devidos, mais Cr$ 1.809,69, das custas e honorários advogatícios da ação de despejo tudo conforme cálculo elaborado pelo contador do Juizo da 18a. Vara Civel. Nestas condições, o suplicante requer a citação do suplicado para, no prazo de 24 horas pagar o quantum devido de Cr$ 58.431,50, mais custas processuais e honorários advogatícios de 20% (vinte por cento) sob pena de o arresto ser transformado em penhora, prosseguindo-se na execução, até final, quando o suplicado será condenado ao pagamento do principal e demais cominações supra fixadas, respondendo com bens particulares além daqueles já arrestados, pelo pagamento do débito. Protesta-se provar o alegado, por meios de testemunhas, perícias, arbitramentos e depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confissão. Dá-se a presente o valor de 56.621,81, para efeito de pagamento de taxa judiciária e alçada. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1974. Eduardo Antonio Kalache. Adv. OAB 15.018. DESPACHO A: e apensados, conclusos 17-10-74. (as) Astrogildo de Freitas, Juiz de Direito. DESPACHO DE FOLHAS SESSENTA E SEIS: Cite-se para em 24 horas, pagar ou dar bens a penhora. 01-11-74 (as) Astrogildo de Freitas, Juiz de Direito. PETIÇAO DE FOLHAS SETENTA E TRES: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18a. Vara Civel. ESPOLIO DE EMILE MAKSOUD, nos autos da execução que move a SAMUEL FERNANDES DE SOUZA, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça, no sentido de que o Suplicado encontra-se em local incerto e desconhecido, vem, por seu advogado abaixo assinado, requerer a expedição de EDITAIS DE CITAÇAO, como de direito. P. Deferimento, Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1974. Eduardo Antonio Kalache. OAB 15.018. DESPACHO DE FOLHAS SETENTA E QUATRO: Defiro (f. 73). Prazo 10 (dez) dias. 06.12-74. (as) Astrogildo de Freitas. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga, 115, sala 321-B. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Rubens Ramos Filho, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Rubens Pederneiras Ramos, escrivão, subscrevo. (as) ONURB COUTO BRUNO — JUIZ DE DIREITO. Está conforme — O escrivão, Rubens Pederneiras Ramos. Final do edital extraído dos autos da execução movida por Espólio de EMILE MAKSOUD contra SAMUEL FERNANDES DE SOUZA. Data supra.

(PJ — 538)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL
PROC. N.º 3738
ESC. ESTELA

EDITAL DE NOTIFICAÇAO, COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR SEMY GLANZ, JUIZ DE IREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DA GUANABARA.

FAZ SABER a todos que este edital, com o prazo de vinte dias, virem ou conhecimento dele tiverem, que pelo presente fica notificada MARIA LUCIA DOS ANJOS TELES para ciência dos autos de NOTIFICAÇAO que lhe fazem SCHALOM ROCHLIN, S/MULHER e a CONSTRUTORA ROCHLIN LTDA., tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇAO DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — SCHALOM ROCHLIN e sua mulher MARIA ROCHLIN, brasileiros, ele engenheiro civil e ela de prendas do lar, residentes e domiciliados nesta cidade à rua Maria Angélica, n.º 46 e CONSTRUTORA ROCHLIN LTDA, sociedade por cotas de responsabilidade limitada, inscrita no C.G.C. sob o n.º 33.290.246/001, com sede nesta cidade à Rua Santa Clara 50/521, por seu bastante procurador e advogado (doc. 1) vêm requerer a V. Excia. a Notificação Judicial de MARIA LUCIA DOS ANJOS TELES, brasileira, desquitada, agente de investimentos, inscrita no CPF sob o n.º 179.117.377, residente e domiciliada à Rua Saldanha Marinho n.º 477/303, na cidade de Manaus, Estado do Amazonas, notificação a ser realizada através de Carta Precatória dirigida ao competente Juizo daquela capital, fundada nos termos do art. 63, de Lei 4.591, de 16 de dezembro de 1964 e do Art. 1.º, em seus incisos VI e VII, da Lei 4.864, de 29 de novembro de 1965, e na forma dos Artigos 867 e seguintes do C.P.C., tudo com base nos fatos que passa a expor: 1.º) Por escritura de promessa de compra e venda lavrada no 6.º Ofício de Notas, Livro n.º 2820, fls. 93, em 30 de agosto de 1974, o casal Notificante prometeu vender à Notificada a fração de 9.923/327.669 do terreno sito à Rua Duvivier, n.º 36 e o correspondente apartamento n.º 1101, do Edifício Pastoral, cuja construção está sendo realizada no aludido terreno pela Construtora Rochlin Ltda. 2.º) Integrando o preço total de Cr$ 462.000,00 pelo qual lhe foi prometida vender aludida unidade, coube à Outorgada a obrigação de pagar, entre outras, a importância de Cr$ 192.000,00 por meio de 12 prestações mensais, iguais e sucessivas, de Cr$ 16.000,00 cada uma, vencendo-se a primeira prestação no dia 30 de setembro de 1974. 3.º) Acontece que até a presente data a Outorgada não pagou a 1.ª prestação, vencida em 30-09-74, nem, evidentemente, as prestações que se seguiram, com vencimentos em 30-10.74 e 30-11-74. Assim, encontra-se a Outorgada com um atraso de três prestações mensais, o que assegura aos Outorgantes, ora Notificantes, o direito de rescindir o contrato por inadimplemento do adquirente na forma do inciso VI, do Art. 1.º, da Lei 4.864, de 29 de novembro de 1965. 4.º) — Nesta conformidade requerem os Notificantes a V. Excia. se digne determinar a notificação da compradora, através da Carta Precatória dirigida ao competente Juizo de Manaus para que, no prazo de 10 dias, conforme lhe faculta o Artigo 63 da Lei. 4.591, de 16-12-1964, purgue a mora, se assim desejar, acrescida de juros da mora de 1% ao mês e multa contratual de 10%, conforme a cláusula 3.4 da acima aludida escritura, além das custas judiciais e honorários de advogado, sob pena de, não o fazendo, promoverem os Outorgantes imediatamente o leilão judiciais e, digo, judicial do imóvel e a transferência dos respectivos direitos a terceiros, tudo como pactuado na escritura de promessa de compra e venda acima aludida e na forma da legislação aplicável. Nestes termos, requerem a V. Excia. a expedição da Carta Precatória e a devolução da notificação, uma vez cumprida regularmente. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de Dezembro de 1974. (as) JACOB DOLINGER". DESPACHO DE FLS. 2: "A Notifique-se, por precatória. Em 26-12.74. (as) SEMY GLANZ." PETIÇAO DE FLS. 25: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel. — SCHALOM ROCHLIN E OUTROS nos autos da Notificação que requereu nesse Juizo contra MARIA LUCIA DOS SANTOS TELES, ante a certidão do Sr. Oficial de Justiça de fls. de que a Notificada se encontra em lugar incerto e não sabido, vêm requerer a V. Excia., se digne determinar a expedição de Editais, com prazo mínimo, para que se complete a presente notificação. Nestes termos, pedem e esperam DEFERIMENTO, Rio de Janeiro, 6 de março de 1975. (as) JACOB DOLINGER. 9660" DESPACHO DE FLS. "J. Sim. Prazo de 20 dias. Em 6-3-75. (as) SEMY GLANZ." EM virtude do que é expedido o presente edital com o prazo de 20 dias, que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 12 dias do mês de março do ano de 1975. Eu, (a) MARIA E. D. C. A. AMAZONAS, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, (a) LUIZ ALBERTO DE A. SOARES, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo.
(A) SEMY GLANZ — Juiz de Direito
CONFERE COM O ORIGINAL — data supra — ANTONIO GUIMARAES ALVES, Escrevente substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrevente responsável pelo expediente.

(PJ 326)

EDITAL PARA CIENCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM O PRAZO DE 10 DIAS, NA FORMA DO DISPOSTO AO ARTIGO 30, DO DECRETO-LEI N. 3.365-41, na forma abaixo:

O DOUTOR DAVID MUSSA JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA, DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA,

FAZ SABER, aos que o presente edital, com prazo de 10 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juizo e cartório se processam os autos da ação de desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA contra MARCOS ANTONIO ALVES PEREIRA, objetivando o imóvel sito à Rua Rodrigues dos Santos, n. 126,126-A, E, por me haver sido requerido por MARCOS ANTONIO ALVES PEREIRA, o levantamento da indenização expropriatória, no valor de Cr$ 198.868,00 mandei passar o presente edital para ciência de terceiros interessados, que será publicado na imprensa, na forma da lei, cientes de que as alegações que tiverem, relativas ao levantamento, deverão ser, deduzidas, no prazo assinalado, perante este Juizo, que funciona no Novo Palácio da Justiça, sala D-107, Av. Erasmo Braga, 115. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, em 14 de março de 1975. Eu, (ilegível) Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, (ilegível), Escrivão, subscrevo. DAVID MUSSA — JUIZ DE DIREITO.

(PJ — 5..)

JUIZO DE DIREITO DA 15a. VARA CIVEL
ESTADO DA GUANABARA

EDITAL com o prazo de trinta (30) dias, para extinção das obrigações da firma CONFECÇOES LEBLON S. A.

O DOUTOR JORGE DE MIRANDA MAGALHAES, Juiz Substituto em exercício na Décima Quinta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de CONFECÇOES LEBLON S. A., foi requerida a extinção de suas obrigações, de conformidade com o art. 135, inciso I, da Lei de Falências, conforme petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15a. Vara Civel. CONFECÇOES LEBLON S. A., nos autos de sua falência que se processa neste Juizo, vem apresentar a V. Exa. o documento pelo qual o Governador do Estado da Guanabara concedeu à requerente a remissão de seus débitos de ICM Requer, assim, em face da inexistência de outros credores, seja oficiado o INPS, bem como o Departamento do Imposto de Renda, para que seja este Juizo informado da inexistência de débitos também naquelas repartições, expedindo-se, em seguida, os editais competentes para que afinal possa V. Exa. julgar extintas as obrigações da suplicante. Termos em que Rio de Janeiro, 10 de março de 1975, DESPACHO: A. Oficie-se, expedindo editais no prazo da lei. Em 10-3-75. (as) Jose de Miranda Magalhães — Juiz substituto. ENCERRAMENTO: E para que chegue a notícia a todos os interessados, mandei passar este e mais (dois de teor) que serão publicados pela imprensa e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos doze dias do mês de março de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) Paulo Nogueira Gesta, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu. (a) Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão titular. (as) Jorge de Miranda Magalhães. Juiz Substituto. Está conforme (a) Darcy Augusto Fernandes, Escrivão Substituto.

(P.J. ...)

PODER JUDICIARIO
JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO
JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL

Proc. 10836
Esc. Brasília

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de vinte dias. Extraído dos autos da execução promovida por DEOCLECIO ELIZEU PINHEIRO contra SEBASTIANA CHAVES AVOGLEU, na forma abaixo:

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que cita SEBASTIANA CHAVES AVOGLUE, que se acha em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de vinte dias, para ciência da execução promovida por DEOCLECIO ELIZEU PINHEIRO por todos os termos das peças ald, digo, peças adiante transcritas: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — DEOCLECIO ELIZEU PINHEIRO, brasileiro, casado, comerciante, estabelecido na rua Rainha Elizabeth, 188, Bar Califórnia, Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, pelo advogado infra-assinado, vem propor contra WALDIR LIMA, brasileiro, casado, servidor, CPF 108403607 e SEBASTIANA CHAVES AVOGLUE, brasileira, viúva, do lar, C.P.F. 270696507, ambos residentes na rua Orlandia, 18 e 100, respectivamente, a presente execução por título extrajudicial, obediente ao art. 585/I, do estatuto processual, mercê dos fatos e fundamentos seguintes: 1) Em 30-5-1974, o exequente tornou-se credor dos executados pela quantia de Cr$ 7.010,00 representada pelas seguintes notas promissórias de emissão do executado e aval da executada, 1 de Cr$ 700, vencida em 30-7-73; 1 de Cr$ 425,00 vencida em 30-11-73; 1 de Cr$ 400,00, vencida em 30-11-73; 1 de Cr$ 400,00 vencida em 30-12-73 e 5 de Cr$ 400,00, cada uma, com vencimentos mensais e sucessivos a partir de 30-6-1974. 2) atendendo a que os executados fizeram ouvidos mouços aos apelos do exequente, foi protestado o título inicialmente vencido em 30-9-1973, no valor de Cr$ 700,00, segundo se vê do incluso instrumento. 3) Isto posto, o exequente pede a V. Exa. se digne de determinar a expedição do mandado previsto no artigo 652, da Lei adjetiva, com todos os consectários que lhe são imanentes, e afinal confia na procedência da presente execução para o efeito de lograr a condenação dos executados ao principal, custas, verba honorária e demais sanções de direito. Imprime-se à presente o valor de Cr$ 7.010,00 e protesta-se por subministração das provas oral e documentária. N. Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1974. Ass. dr. Salomão Velmovitsky, insc. 459-S. CERTIDAO DE FLS. 48 — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Orlândia 106, e sendo aí, deixei de citar a suplicada, SEBASTIANA CHAVES AVOGLUE, por não tê-la encontrado e segundo uma inquilina da mesma, residente nos fundos, a mencionada suplicada não mais reside no local, de onde mudou para lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1974. Ass. dr. Vinicio Pereira Caldas, Oficial de Justiça. PETIÇAO DE FLS. 54 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16a. Vara Civel — DEOCLECIO ELIZEU PINHEIRO, por seu advogado, nos autos da execução proposta por, digo, proposta contra SEBASTIANA CHAGAS AVOGLUE requer a V. Exa. se digne de autorizar a publicação de editais, de forma resumida, na forma do Ementário da Egrégia Corregedoria. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1975. Ass. dr. Salomão Velmovitsky OAB 459-S. DESPACHO DE FLS. 55 — Expeça-se edital com o prazo de vinte dias. Rio, 3-3-1975. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, vai o presente edital extraído em outras vias de igual teor, afixado no lugar de costume e devidamente assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, GB, aos 5 de março do ano de 1975. Eu, Brasilia Hanke, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. Está conforme o original (a) Pedro dos Santos Mendonça. O Escrivão.

(P J 3..)

EDITAL de citação com o prazo de (30) dias na forma abaixo:

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ DE DIREITO TITULAR DA TERCEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

FAZ Saber aos que o presente Edital virem ou deles tiverem conhecimento que pelo mesmo fica citado o Senhor ANTONIO DE OLIVEIRA JORGE PARA no prazo de 3 dias oferecer a defesa que tiver ciente outrossim de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pela parte ré, como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, tudo em virtude de ação de Busca e Apreensão que lhe move BOSTON FINANCEIRA S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, ciente outrossim de que este Juizo e Cartório funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115 Sala 301-B. Tudo na conformidade das peças adiante transcritas, Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel. BOSTON FINANCEIRA S.A. CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede na Capital de São Paulo na Rua Libero Badaró 487 — 4.º andar, vem, por seu advogado abaixo-assinado (doc. 1), com fundamento no art. 3.º do Decreto-lei n.º 911 de 1.º-10-69, propor contra ANTONIO DE OLIVEIRA JORGE, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua Itamaracá n.º 132, uma ação de BUSCA E APREENSAO de bem alienado fiduciariamente, pelos motivos que passa a expor: 1.) Em 12 de fevereiro de 1973, a suplicante celebrou com o Suplicado o Contrato de financiamento a Usuário para Aquisição de Bens Móveis de n.º 1772, garantido por nota promissória de alienação fiduciária, registro no 1.º Ofício de Registro de Imóveis, digo Registro de Títulos e Documentos de São Paulo, sob o n.º 71215, no valor de Cr$ 28.000,00, cujo crédito total, acrescido dos encargos financeiros correspondentes, é de Cr$ 48.773,60, avaliado por JORGE GOMES. 2.) O crédito aberto destinou-se à aquisição do seguinte bem imóvel: chevrolet Opala coupé gran Luxo 1973 verde-... 4 Cil., 140 HP, motor 3J0129 M, chassis 5N87CCB13... 3.) Referido bem foi dado à Suplicante em alienação fiduciária, para garantir o implemento das obrigações contratuais assumidas pelo suplicado, conforme a clausula 2.1 do contrato. 4.) Ocorre que o suplicado não cumpriu as obrigações assumidas, deixando de efetuar, no seu vencimento, o pagamento das prestações, no valor de Cr$ 1.359,12 cada uma. Esse fato determinou, conforme o disposto na clausula 2.2 do contrato, o vencimento antecipado de toda a divida do suplicado. 5) Caracterizada a mora do suplicado, na forma do § 2.º do art. 2.º do Decreto lei n.º 911-69, a suplicante requer a V. Exa. que se digne determinar, liminarmente, a busca e apreensão do bem adiante descrito no item 2 da presente, aplicando-se, se necessário, o disposto no § 1.º do art. 3.º do Código de Processo Civil, ordenando, uma vez cumprida a liminar a citação do suplicado, para que conteste a ação, acompanhando o processo em todos os seus termos, até final, que concluirá pela procedência do pedido, condenando-o ainda, nas custas e honorários advocatícios, arbitrados no percentual máximo, além da multa contratual e comissão de permanência (circular n.º 82 do Banco Central do Brasil), consolidadas, definitivamente, na suplicante, a posse e a propriedade do bem fiduciariamente alienado. 6.) Requer, ainda, digne-se V. Exa. mandar consolidadas, definitivamente, na suplicante, a posse e a propriedade do bem fiduciariamente, na suplicante, digo, alienado. 6) Requer, ainda, digne-se V. Exa. mandar seja dada ciência desta ação ao avalista, encontrado na Av. Presidente Kenedy n.º 6054. 1) Protestando por todo gênero de prova em direito admitido, dá à presente o valor de Cr$ 39.414,48, que é o saldo devedor. P. Deferimento. Rio de Janeiro 18 de outubro de 1973. (a) Luiz Bernardo Rocha Gomide. Despacho de fls. 21 Fl. de 1973. (a) ... Expeça-se os Editais com prazo de 30 dias. Rio, 26-2-1975 e 20. (a) Ralph Lopes Pinheiro. E para constar e fins de direito foram expedidos os presentes Editais que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro 7 de março de 1975. Eu Zeila da Glória Gonçalves Verena, Escrevente datilografei. E eu, Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão subscrevi.
O JUIZ DE DIREITO — (A) RALPH LOPES PINHEIRO
Está Conforme o Escrivão — Arthur Ferreira Cavalcante, Escrivão do Cartório da 3a. Vara Civel.

(PJ 3..)

GALOPANDO

LAFAIETE

BOM AZAR

*A seqüência dos preferências — apostas — no terceiro páreo da **noturna de amanhã**, começa com Exterior, seguido de Deifico, Pontino e Guano, mas o leitor não se surpreenda com a vitória de Gay Pilot, chegador que regulá com aqueles e está no caminho próximo de vencer na turma. E leva a vantagem de ser pule alta, compensando o risco de sua escolha para a ponta.*

PRESENÇAS

Para o GP São Paulo deste ano, em maio no prado de Cidade Jardim, várias atrações estão no caminho de ser conquistadas, iniciando com a presença de um dos três primeiros colocados na estatística de jóqueis do turfe japonês. A escolha será oficialmente revelada até o final do mês em curso. Do turfe sueco para a importante jornada bandeirante, virão o jóquei San Friberg, campeão da estatística ano passado, na raia de Tabi, em Estocolmo, e a jóqueta Elisabeth Nissen.

EM CURA

O cavalo Ouro Negro (Haras São José e Expeditus) foi operado pelo médico-veterinário Edson Rojas, devendo permanecer em recuperação pelo espaço aproximado de um mês. O filho de Alípio ao reaparecer, intervindo no GP Centenário de O Estado de São Paulo, foi vítima de contratempo no anterior direito.

BALDA

El Taura, depois de um "banho" — pule de dezoito — no quarto páreo do último domingo, quando se negou a largar e jogou ao chão o jóquei Francisco Esteves, retornará à raia no quinto páreo de domingo, agora de antolhos, providência que no entender do treinador Válter Aliano, deve anular as manhas desse seu pensionista, colocando-o em posição de chegar à reabilitação esperada.

SUSPENSOS

Por três corridas cada, foram suspensos no início da semana os jóqueis José Queirós, H. Ferreira, Ademar Ferreira e Juvenal M. Silva.

DESERÇÃO

Explicada a deserção de El Charrua, anteontem no quarto páreo: o nacional levou batida num dos locomotores, quando em exercício no Centro de Treinamento do Haras Vale da Boa Esperança.

PENCAS

Duas pencas na base de muitas inscrições e prêmios compensadores, é o que pretende oferecer no próximo mês de maio o Jóquei Clube de Campo Grande, em Mato Grosso. Assis Scafa, presidente da entidade e grande incentivador desse gênero de disputas, diz que a primeira das pencas, cuja inscrição custará 3 mil cruzeiros, será reservada aos produtos de 2 anos, com o prêmio de 80 mil. A segunda, aberta a qualquer idade e sexo, terá a dotação de 30 mil, ambas no percurso de 400 metros. As datas respectivas ainda estão em estudos.

A PRÓXIMA

Quase certa a parada de Ianbarberik, poupado com vistas ao GP São Paulo, em maio. O excelente corredor paranaense, após a excelente vitória no recente clássico em Cidade Jardim, passa a ser a principal esperança do turfe nacional para o confronto com os estrangeiros naquela [illegible] bandeirante.

Hoje pelo campeonato carioca:

FLU PEGA A LUSA E O FLA O MADURA

Hoje será complementada a 3a. rodada do 1.º turno do Campeonato carioca de profissionais de 1975, e paralelamente a Taça Guanabara, com dois jogos no Estádio Mário Filho, às 19h15min: Fluminense x Portuguesa, e às 21h15min: Flamengo x Madureira.

Como se vê é a dupla Fla, Flu que estará no Maracanã contra dois adversários de qualidades modestas. O tricolor das Laranjeiras vai enfrentar a Portuguesa defendendo a sua posição de líder do certame com 6 pontos ganhos em três jogos realizados (Madureira 3 a 0, América 2 a 1, e São Cristóvão 5 a 1(, enquanto que em 3 jogos tendo sofrido óbviamente 2 derrotas: Vasco 2 a 1, Bangu 1 a 0 Portanto o Fluminense é o franco favorito na preliminar de hoje, ainda mais que vem credenciado por uma goleada que aplicou no São Cristóvão no último sábado. Paulo Emílio só está com um problema e assim mesmo resolvido: Rivelino não jogará porque foi expulso de campo no jogo com os cadetes e em seu lugar entrará M. Sérgio Desta forma os tricolores jogarão com: Félix, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antonio; Cleber e Zé Roberto; Zé Mário, Gil Manfrini e Mário Sérgio.

A Portuguesa jogará com o mesmo time que empatou com o Bonsucesso, sábado passado lá na Ilha do Governador (1 a 1) ou seja: Mauro, Mário, Daniel, Fernando e Miltinho Filé, Carlinhos e Eraldo; Botelho, Felipe ou Jurandir e Ruço.

FLAMENGO X MADUREIRA

A partida principal às 21h15min reunirá Flamengo e Madureira. O Mengão vem aí com todo gás, pois levantou brilhantemente o Quadrangular Leôncio Caiado, domingo passado em Goiás, vencendo o Campeão Paulista (S. E. Palmeiras) por 1 a 0, e no certame carioca, tem dois pontos ganhos, oriundos de dois empates (Vasco 2 a 2, e Bonsucesso 0 a 0), enquanto, que o Madureira em 3 jogos tem 3 pontos ganhos, oriundos de 1 vitória (Olaria 2 a 0), um empate (Bangu 0 a 0), e uma derrota (Fluminense 3 a 0).

Jouber não vai poder contar com Geraldo, expulso na partida com o Palmeiras, e em seu lugar entra Edson. A equipe será: Renato, Júnior, Jaime, Luís Carlos e Rodirgeus Neto; Liminha e Edson; Paulinho, Doval, Zico e Léo ou Luís Paulo.

O Madureira segundo Nelsinho jogará com: Norival, Orlando, Vagner, Hamilton e Jorge Luís; Rui, Almir e Carioca ou Edson; Caio, Mingo ou Luís Carlos e Zé Dias.

Rivelino e Mário Sérgio jogam juntos hoje, no meio-campo do Flu

III Campeonato do Futebol dos Jornaleiros

Estão abertas as inscrições para o III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA. Os interessados em participar do certame que reúne a classe dos jornaleiros da cidade deverão fazer suas inscrições à Rua Lavradio n.º 92, sobrado, diariamente de 9 às 18 horas, com Alvaro Scudieri (Tels.: 252-0450 e 252-1477), ou na Rua Sotero dos Reis, n.º 62, (Praça da Bandeira), Estação de Francisco Sá, no mesmo horário, com Irineu Medeiros (Tels.: 264-4661 ou 254-2851). As inscrições serão encerradas impreterivelmente no dia 5 de abril, a 1a. rodada do certame está prevista para a primeira segunda-feira de maio..

O presidente do Conselho Diretor do certame dos jornaleiros está convocando uma reunião para o dia 24 de março (próxima segunda-feira) às 10 horas, na sede administrativa de LD à Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro, Guanabara. Por se tratar de uma reunião preliminar, solicita-se a presença de todos os interessados no certame de jornaleiros de 75. Está marcado para o dia 14 de abril de 1975, o jogo que será entregue aos vencedores, os Troféus Tenório Cavalcanti e LUTA DEMOCRÁTICA entre a Seleção dos Jornaleiros e o Cascadura, campeão de 74. A 1a. rodada do campeonato de 1975 está prevista para o dia 5 de maio de 1975.

Jam venceu no Cristal

O turfe gaúcho também prestou sua homenagem ao criador Osvaldo Aranha, fazendo disputar no último domingo, no Cristal, uma clássica na distância de 1.200 metros. Quem levou a melhor foi a potranca Jam, dirigida por Antônio Alvani, deixando em segundo a teimosa English Fleet, adversária que ofereceu resistência tenaz em toda a reta, cedendo à filha de Estheta e Jacée, somente nos últimos assaltos. A ganhadora pagou na ponta 7,30, e a dupla 35, 77,10, com placês de 8,00 e 6,00. Jam, para aquele percurso em raia pesada, assinalou 76 e 1 linha. Nas provas complementares os resultados foram os seguintes:

1º páreo — 1.300 metros — Efêmero (J. Santana) e Bitamaro (O. Batista) — V. 2,70; D. (12) 6,20. Placês 1,30 e 1,30. Tempo 84et/5.

2º páreo — 1.400 metros — Rigoberto (A. Fernandes) e Austro (A. Colares) — V. 4,50; D. (35) 10,60; Placês 2,80 e 2,20. Tempo 92s4/5.

3º páreo — 1.200 metros — Capitain's Girl (J.A. Machado) e Jampere (S. Machado) V. 3,60; D. (13) 5,50; Placês 1,80 e 1,60. Tempo 78s1/5.

4º páreo — 1.200 metros — Pantá (J. Danerés) e Lady Star (C. Dutra) V. — 1,20; D. (12) 4,00; Placês 1,00 e 1,00. Tempo 77s.

6º páreo — 1.400 metros — América (S. Machado) e Sorpresa (A. Oliveira) — V. 1,60; D. (66) 3,40. Placê único 1,20. Tempo 89s3/5.

7º páreo 1.900 metros — Bataglia (A. Espinosa) e Banlifa (M. Vaz) V. 22,90; D. (26) 26,90; Placês 9,40 e 5,40. Tempo 76 1/5.

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º Páreo - às 20h20min - 1.600 metros — Cr$ 15 mil — kg
1—1 Allenante, J. B. Paul. 55
2 Retinto, G. F. Alm. 56
2—3 Ditero, A. Morales .. 54
4 Atami, F. S. Silva .. 56
3—5 El Trebol, A. Garcia . 56
6 Fripon, F. Cardoso ... 51
4—7 Rambler, J. M. Silva . 56
" Camilus, E. Alves 55

2.º Páreo - às 20h50min - 1.600 metros — Cr$ 11 mil — Início do Concurso de 7 pontos kg
1—1 Pascal, J. Bafica 57
2 Feitiço, E. R. Ferreira 56
2—3 Tennesse, M. Alves .. 58
4 F. Nebri, J. Queirós .. 58
3—5 Highlord, G. Meneses . 58
6 Rubenis, J. Escobar .. 58
7 Édipo Rei, L. Santos . 54
4—8 El Fatá, G. Archanjo . 58
9 R. Mar, M. Nievisk .. 58
" Ordeiro, F. Esteves .. 58

3.º Páreo - às 21h20min - 1.200 metros — Cr$ 13 mil — kg
1—1 Estérior, J. Pinto ... 58
2 G. Pilot, J. Julião 56
2—3 Deifico, G. F. Almeida 57
4 Orago, P. Lima 58
3—5 Pontino, G. Meneses . 57
6 Namor, E. Carmo 56
4—7 Guano, J. M. Silva .. 58
8 Cabuleté, J. Reis 57
9 Gaypió, J. Pedro 56

4.º Páreo - às 21h50min - 1.300 metros — Cr$ 11 mil — Dupla-Exata kg
1—1 Ritério, G. F. Almeida 56
2 El Tropical, J. M. S. . 56
2—3 Terliara, L. Caldeira .. 56
4 Sadalyssea, J. Pinto . 56
5 Xiru, G. Meneses 54
3—6 Famoso, F. Esteves ... 56
7 Aldeano, E. R. Fer. . 57
8 Mikamoto, J. Reis 56
4—9 Barnelo, F. Lemos ... 56
10 Farinor, J. B. Paulielo 56
11 Olhete, A. Ferreira . 56

5.º Páreo - às 22h20min - 1.000 metros — Cr$ 11 mil — kg
1—1 Dayton, U. Meireles . 58
2 G. Chief, L. Santos ... 55
3 Blair, L. Caldeira 56
2—4 N. Amor, F. Lemos ... 51
5 G. Mogol, F. Silva 57
" Nubéca, J. Malta 53
3—6 Nandu, F. Cardoso ... 55
" Guajaru, C. Gomes .. 56
7 Fonte de Ouro, F. C. . 53
4—8 Friston, J. Julião 58
9 Guanambi, C. R. Car. 55
10 Guilhotine, J. Queir. 56

7.º Páreo - às 23h20min - 1.000 metros — Cr$ 11 mil — kg
1—1 S. Mercado, R. Rio. . 56
2 Faithfull, F. Esteves . 56
2—3 Garim, C. Valgas 56
4 Locomotiva, L. Maia . 56
5 Beralda, J. Malta 54
3—6 Epirus, L. Santos 56
7 Pantilo, J. Escobar . 56
8 Intolerante, E. Alves . 57
4—9 Macalvit, O. Alves 58
10 Bom de Bico, J. Pinto 58
11 Biúle, L. Carlos 55

8.º Páreo — às 23h50min - 1.300 metros - Cr$ 10 mil - Dupla-Exata kg
1—1 Fariseu, J. Pedro 56
2 Zanben, D. Guignoni . 53
3 Alamein, E. R. Fer. . 56
2—4 Quigano, J. M. Silva . 56
5 Primeiro, G. A. Feijó . 56
3—7 Recanto, J. B. Paulie. 53
8 Atar, F. Pereira 56
4-10 Endrigo, L. Santos 55
11 Negrito, P. Lima 52
12 Ricochete, J. Esteves . 56

VETERANOS

Torneio Extra de Verão, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, organizado com a finalidade principal de não deixar os clubes sem jogos nos intervalos das temporadas anuais, vem apresentando espetáculos da melhor qualidade. O motivo principal do êxito alcançado é que foge a rotina monótona dos jogos amistosos, e por experiência sabe-se que quando são válidos os dois pontinhos, a coisa melhora, ou melhor existe aquela motivação na disputa das primeiras colocações.

Nesta temporada de 1975, cinco clubes se apresentaram para disputar o Torneio Extra de Verão: Sampaio A.C. E.C. Sampaio Júnior, Mocidade F.C., 24 de Maio F.C. e Fazenda F.C. todos visando obter as melhores classificações e aproveitando ainda a oportunidade de melhorarem suas equipes para o próximo Campeonato Oficial de Veteranos.

Domingo passado tivemos dois jogos realizados:

24 DE MAIO F.C. X MOCIDADE F.C. 2

O Mocidade F.C. se deslocou de Anchieta para jogar com o 24 de Maio F.C no campo deste à Rua Palmpamplona no Jacarezinho. Com arbitragem de Virgílio Lessa Macedo auxiliado por Neumo da Silveira e João Carlos de Santana, a partida terminaria com a vantagem do 24 de Maio F.C., por 3 tentos a 2. Na primeira fase sem abertura de contagem. Na fase final: 24 de Maio F.C. — 1 a 0 — Tento de Tote: Mocidade F.C. — 1 a 1 — Tento de Claudionor: 24 de Maio F.C. — 2 a 1 — Tento de Tote; 24 de Maio F.C. — 3 a 1 — Tento de Geninho; Mocidade F.C. — 2 a 3 — Tento de Homero.

SAMPAIO A.C 3 X E.C. SAMPAIO JÚNIOR 0

Mantendo a sua posição de líder do Torneio Extra de Verão o Sampaio A.C. jogando com o E.C. Sampaio Júnior, venceu bem por três tentos a zero, tentos consignados por Mário (2) e Ivo (1). Na arbitragem funcionou José Américo, auxiliado por Luís Carlos da Silva e Edilson Borges.

À COLOCAÇÃO

Com os resultados apresentados até agora (Mocidade F.C 1 x Sampaio A.C. 6; Mocidade F.C. 2 x E.C. Sampaio Júnior 1; 24 de Maio F.C. Fazenda F.C. 1; Fazenda F. 2 Sampaio A.C. 2; E.C. Sampaio Júnior 2 x 24 de Maio F.C. 2; 24 de Maio F.C. 3 x Mocidade F.C. 2; e Sampaio A.C. 3 x E.C. Sampaio Júnior 0), a colocação dos clubes no Torneio Extra de Verão é a seguinte:

1.º) — Sampaio A.C. com 1 ponto perdido; 2.º) — Fazenda F.C. e 24 de Maio F.C. com 2; 3.º Mocidade F.C. 4;) — E.C. Sampaio Júnior com 5.

PRÓXIMOS JOGOS

Três jogos faltam para encerrar o 1.º turno, e serão realizados na seguinte ordem: domingo dia 23-3-74: Fazenda F.C. x Mocidade F.C. no campo do Fazenda F.C. em Vila Rosali; Sampaio A.C. x 24 de Maio F.C no campo do Mavilis F.C. à Rua Carlos Seidl no Caju. Domingo 30-3-74: E.C. Sampaio x Fazenda F.C no campo do 24 de Maio F.C. à Rua Palmpamplona no Jacarezinho.

RETURNO COMEÇA DIA 30

O returno do Torneio Extra de Verão de 1975, será iniciado dia 30 de Março com o jogo: Sampaio A.C x Mocidade F.C. no campo do Mavilis F.C., à Rua Carlos Seidl no Caju.

2a. rodada: 6 de abril — E.C. Sampaio Júnior x Mocidade F.C.; e. Fazenda F.C. x 24 de Maio F.C.

3a. rodada — 13 de abril — Sampaio A.C. x Fazenda F.C.; 24 de Maio F.C. x Sampaio Júnior.

4a. rodada — 20 de abril — Mocidade F.C. x 24 de Maio F.C.; e Sampaio Júnior x Sampaio.

5a. rodada — 27 de abril — Mocidade F.C. x Fazenda F.C.; e 24 de Maio F.C. x Sampaio.

Jogo final — 24 de Maio: Fazenda F.C. x E.C. Sampaio Júnior.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

A retirada da preliminar entre Francisco Xavier Imóveis E.C. e Merci, que seria ontem em São Januário, foi uma medida das mais acertadas. Os festejos, inclusive com a presença de Pelé, teve início às 20hs. Ora, quem vai jogar uma preliminar que começa às 19hs, vai ter que jogar pouco mais de 20ms cada tempo. Nunca seria interessante entrar em campo para não jogar os 90ms. Merci, Francisco Xavier Imóveis E.C. e os dirigentes do C.R. Vasco da Gama, chegaram a um denominador comum, acertando para fazerem a preliminar de Vasco x Cruzeiro, domingo às 15hs, em São Januário.

MERCI GOLEOU STANDARD — Com um futebol de primeira a equipe da Merci não encontrou dificuldade em vencer a Standard por 3 x 0. O jogo agradou. A Standard poderia jogar mais fechada deixando o adversário vir, porque so interessava a Merci a vitória. Jogou aberta, sem se preocupar, porque já estava finalista. Com isto não se queria tirar o mérito da Merci que realizou uma excelente apresentação e bem poderia ter chegado a um placar mais elevado. Isac (1 no 1.º tempo) e 2 no período complementar foi o artilheiro. Merci: Wilson — Silva — Quirino — Otávio (Valdério) e Rivaldo — Ernesto — Florindo e Vila — Zé Maria — Isac e Jorge. Standard: Jorge — Paulo II (Anselmo) — Zezé (Almir) — Totinha e Uca — Paulinho e Ivan (Artur) — Paulo (Taca) — Sérgio — Haroldo e Biliu.

SENSACÃO NO CRUZEIRO — E. Atlas e Telefônica só não podia empatar. Era derrota para ambos. 1.º tempo 1 x 1. Final 3 x 3. Depois de ser garfada num pênalti claríssimo de L. Carlos e Fuzil aos 42ms Ricardo fez 3 x 2 Atlas. Parecia definida a peleja. A Telefônica foi ao ataque e Sonélio aos 44ms fez 3 x 3. Tristeza em todo os setores dos times que jogavam e alegria para os componentes da Merci classificada para a final contra Standard.

PALMEIRAS É LIDER — Com arbitragem de Nelci Rodrigues o Palmeiras derrotou o Onze Unidos por 3 x 2, o Palmeiras é o líder por pg. Bum (2) e Naldo e o time alinhou: Nelvaldo — Cícero — Manga — Tuca — Esquerdinha — Jurandir e J. Costa — Jerônimo — Bum — Naldo — Hélio (Amil). Onze Unidos: Zé Tainha — Tornado — Tião — Carlos — Zé Montanha — Manoel — Balalaica — Jorge — Brotinho — Chico e Carcará. Brotinho (2) para o Onze Unidos O zebrão da paróquia foi o 1 x 0 do Aliança contra o Avante da Massa: Amante da Copa 2 x 1 Universo; Castelinho 1 x 0 Beira-Rio e Oriental 2 x 0 Fluminense.

BELA EXIBIÇÃO DO F. XAVIER IMÓVEIS — O Francisco Xavier Imóveis F.C., obteve ótimo triunfo ao enfrentar a disciplinada equipe do Hitachi-line no Cocotá. O quadro movimentou muito bem e sendo conservado vai ser um conjunto difícil de ser batido. Muito bom o toque de bola. Paulinho e Oberdan (2) construíram o placar. A chuva prejudicou o quadro do Francisco Xavier Imóveis, que alinhou: Vitor — Ivan — Pedro — Rui (André) — Papu — Nelivado (Ubiratã) — Dica e Paulinho — Nena — Oberdan e Geneci. Na preliminar o quadro da Penha perdeu por 1 x 0, porque quem não faz leva, 2.º time: Ednaldo — P. Ivo — Janci — Cristóvão — Arimateia — J. Deus (Ubiratã) — Eduardinho e Xavier — Cabilde (Otávio) — Gelázio e Vila.

HOJE POL. PORTUÁRIA X 27a. DP — O campeonato Le Cocq, III de Integração Policial prosegue hoje com Polícia Portuária x 27a. DP no campo do Everest às 21hs4 Na rodada passada jogaram apenas Salvamar 0 x 0 10a. DP. Chaves A: 1.º) Pol. Ferroviária e Pol. Portuária, 2 pg.: 2.º) 27a. DP, Grêmio e G-1, 0 pg. Chave B: 1.º) Salvamar, 3 pg.: 2.º) DV-Centro, 2 pg: 3.º) 10a. DP, 1 pg. e 4.º) DRF e 14a DP, 0 pg.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

TUDE SOBRINHO, após assinar com o Flamengo: "Espero muito trabalho e se a estrela me acompanhar serei campeão carioca em 1977". Fez uma pausa e concluiu: "Bem sei que os primeiros meses serão de arrumação de casa e período de adaptação, mas com o apoio de todos formaremos um grande time".

CARTA-BRANCA — Alto dirigente do rubro-negro nos revelou que Tude Sobrinho terá carta-branca, sem interferência de ninguém. A combinação foi para Tude Sobrinho organizar inicialmente a equipe com disciplina e para tanto contará com a colaboração total da diretoria do Mengo.

TUTU ALTO — Tude Sobrinho assinou o melhor contrato que um técnico já fez na cidade e que acreditamos seja também no Brasil. Ele receberá Cr$ 5.000,00 pelo prazo de um ano e mais prêmios, somente para ser técnico da primeira divisão. Tude será assim o mais bem pago técnico do Rio.

CURIOSO — O treinador várias vezes campeão da Cidade Maravilhosa pelo Botafogo e Fluminense, esteve no Flamengo em 1957, por três meses, dirigindo as equipes infantil e juvenil e em 1963 para ser técnico dos times feminino (principal) e de juvenil masculino; ficou apenas cinco meses. E agora?...

VOCÊS SABIAM que estão registrados na Confederação Brasileira de Basquetebol 36.323 jogadores? Tomamos conhecimento através do Relatório-74 da CBB que nos diz ainda: das 24 federações filiadas a mentora nacional, São Paulo tem o maior número de inscritos: 14.513, vindo a seguir a Gaúcha (7.278), a Mineira (4.661) e em 4.º lugar a Metropolitana com 3.097 jogadores inscritos.

ALEGRIA — Eis um registro que fazemos com grande euforia: somos o mais novo "Sócio Honorário" da Federação Baiana de Basquetebol, numa distinção, por unanimidade, de sua Assembléia Geral. O fato para nós é tremendamente expressivo principalmente porque parte de uma das entidades mais conceituadas do Brasil e presidida por um desportista de escol, do gabarito de João Alfredo Quadros. Garanto aos bons baianos e aos leitores em geral que a excepcional homenagem longe de nos subir à cabeça, será mais um incentivo para nós continuarmos nesta luta gostosa em prol do basquete. Gratos.

CARIOCAS para o zonal juvenil do Brasil, em Belo Horizonte: Ernesto (Flu), Edson (Mackenzie) capitão da equipe, Marcelus, Pedro Neurer, Júlio César e Valtinho (Fla), José Márcio (Tijuca), Marcão e Luís Brasília(Vasco) e Sérgio (Riachuelo).

DELEGAÇÃO foi completada por: cel. Coutinho (chefe), Guilherme (técnico), Eduzinho (assistente), Fernando, jogador da 1a. divisão do Mackenzie (preparador físico), Michila (massagista e mordomo) e Paulo Sérgio dos Anjos (juiz).

MACKENZIE venceu o Iguaçu BC por 45 a 31 em partida de infanto-juvenil válida pela decisão do troféu "Nóli Coutinho" O próximo encontro será Iguaçu x Tamoio no dia 24 e finalizando Mackenzie x Tamoio, no dia 2 de abril.

VARGAS JÚNIOR escreve

General declarou guerra sem trégua aos bandidos

RARO É O DIA em que um policial não tomba na luta contra o crime, falando bem alto da audácia com que os meliantes vêm agindo no Rio de Janeiro. Agentes são feridos e mortos, trabalhadores são fuzilados impiedosamente, nem mesmo mulheres e crianças são poupadas à sanha assassina e sanguinária dos bandos que infestam todo o Estado do Rio. O Rio deixou de ser a Cidade Maravilhosa para se transformar num antro de vício e violência, com o medo estampado em todas as faces.

●

AGENTES DA LEI mais afoitos ficaram assustados com os inquéritos a que respondiam, sendo muitos desligados do órgão de segurança, ficando desempregados e entregues à própria sorte. Os que evitaram a punição, guardaram suas armas e seus arroubos convencendo-se da inutilidade da luta contra o banditismo, que só lhes dava dores de cabeça, punições e desemprego. E o criminoso cresceu em audácia, roubando e matando, certo da impunidade.

●

O GENERAL DOMINGUES, porém, novo secretário de Segurança, está disposto a mudar as regras do jogo, atacando valhacoutos, numa guerra aberta e sem quartel contra os meliantes. Olho por olho, dente por dente, mas a lei tem que se impor, seus agentes precisam ser respeitados, que a população está a exigir segurança e paz.

●

E TANTO ISSO É VERDADE que o policiamento ostentivo vai retornar à cidade, a farda voltará a enfeitar a paisagem diária, cavalarianos rondarão à noite, patrulhas motorizadas estarão de ronda. É a segurança, é a prevenção, é o povo feliz, confiando na sua Polícia, no seu Governo.

●

COM UMA VISÃO AMPLA do problema, o general Domingues determinou o retorno do Serviço de Diligências Especiais, que vai reunir 140 homens destemidos, calejados na luta contra o banditismo, grupo que ficará encarregado de desentocar os facínoras, atacando-os de rijo, impiedosamente, como eles fazem com as vítimas indefesas que assaltam.

●

ARMA DE DOIS GUMES seria o SDE se comandado por um policial sem as qualidades de um líder autêntico, sereno e justo, equilibrado e macho, com a dosagem certa da humildade sem servilismo, decidido e incorruptível. E o general acertou na mosca ao indicar o COMISSÁRIO LUIS CLÁUDIO, que terá a assessorá-lo o detetive SAULO, dois valores, duas reservas morais da nossa Polícia.

●

PORTUGAL DOS MEU AVÓS caminha a passos largos para o comunismo, arruinando-se empresas, prendendo empresários, eliminando-se a oposição. Agora, não se tem certeza das eleições anunciadas para 12 de abril próximo, mas o mundo está convencido que o movimento fracassado do general Spínola, forneceu pretexto para os expurgos nos quadros socialistas e moderados, impondo-se a escalada do PC português. Vamos aguardar os acontecimentos.

●

TENENTE VARGAS NETO: Recebemos sua carta, alegrando-se pelo nosso retorno à LD, jornal do nosso amigo Tenório Cavalcanti, em que trabalhamos em 1955. Depois de ficarmos quase 20 anos no O Globo, voltamos a colaborar nesse matutino, a quem dedicamos uma estima toda especial. É como se fosse um filho, entende? Ou a continuação de nossa casa, a qual retornamos qual filho pródigo. Escreva sempre tenente, dizendo, também, de sua atuação na gloriosa FAB, de seus planos futuros e de seus sonhos, que todo jovem deve alçar vôo e ganhar os céus como altaneira águia.

●

BRASÍLIA ACENDE VELAS: Abrindo as festividades comemorativas do décimo quinto aniversário de Brasília, haverá hoje um desfile estudantil na Avenida W-3 Sul, com a participação de alunos das escolas particulares e da rede oficial do Distrito Federal, a partir das 9h30min.

●

CASA NOVA tem o Ministério Público na Rua Augusto Severo, 8 edifício do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, doada pelo Governo Federal. Por isso, a associação da classe inaugurará hoje uma placa comemorativa. Contam como certa a presença do governador Faria Lima e outras autoridades.

Hotéis da Baixada são descaminhos de menores

Sabemos que o novo governo do Estado do Rio, combatendo a corrupção, deseja promover campanhas coibitivas do abuso aos bons costumes. E autoridades estudam planos de incertas aos hotéis de Duque de Caxias, São João de Meriti e de outros municípios da Baixada, visando principalmente a acabar com o desencaminhamento de menores.

Nas delegacias da região, se o poder do "arreglo" não interferiu com grandes propinas, dormem vários processos de estupramento. Hoteleiros menos afortunados foram até banidos, após processados.

ABUSO AO DECORO PÚBLICO

Bem no centro de Duque de Caxias, a existência de conhecidos lupanares — hotéis de entrada e saída, constituem um acinte às famílias. "Mariposas" e senhoras casadas do Rio que apreciam romances extras, misturam-se nestes "ninhos de amor", entrando e saindo aos olhos de mocinhas que se escandalizam. Ao lado da Igreja Matriz, há um antro de amor extra-conjugal. Os gemidos pecaminosos dão estranha cadência sexual aos hinos de sentido místico, numa condenável concorrência do pecado à virtude. A casa de Tenório Cavalcanti está constantemente fechada, porque em sua vizinhança localizam-se vários ninhos de amor, alguns discretos, outros exercendo um comércio abusivo e às escâncaras.

RAZÕES COMERCIAIS

Os exploradores do comércio imundo falam na necessidade de atração de capital para o município. Mas a Associação Comercial de Duque de Caxias, pesando os efeitos negativos, várias vezes já tentou fechar estes núcleos de depravação moral. Causam eles mais danos do que benefícios.

CRIMES E CORRUPÇÃO

Não só afrontas aos bons costumes são oferecidas pelo comércio hoteleiro, na Baixada. Suicídios, duplos, assassínios são ali praticados, por casais sem fichas. Não sabemos, como, regulariza-se a situação com ficha preenchida após a tragédia. Desencaminhamento de menores são em grande número, mas, quase sempre, nas broncas, acertos de ocasião e sempre prejudiciais às menores, evitam o conhecimento oficial da Polícia.

BATIDAS

Antigamente, registravam-se "batidas" constantes aos hotéis. Hoje, munidos de acórdãos judiciários, os hoteleiros cometem toda sorte de patifarias. E cabe ao Estado coibir os abusos, mormente quando se encontra em jogo a sorte de crianças. Para moralização dos costumes, as autoridades, a qualquer momento, deverão intervir...

DELEGADO PAROU INQUÉRITO QUE APURA CORRUPÇÃO DE POLICIAIS

O delegado Agnaldo Amado paralisou, ontem, o inquérito instaurado para apurar se existe ou não o envolvimento de policiais com traficantes de tóxicos. A decisão partiu do próprio delegado Agnaldo Amado, titular da 5a. DP que foi encarregado de presidí-lo. A autoridade aguarda instruções do novo Secretário de Segurança Pública, general Osvaldo Domingues, para dar prosseguimento aos trabalhos.

O delegado havia sido indicado pelo antigo secretário de Segurança, general Antônio Faustino da Costa para presidir o inquérito. Durante os últimos dias de sua gestão, tomou uma série de depoimentos e tinha marcado para ontem, uma acareação entre a mãe do traficante Aldo de Almeida Santos e Jacira Pinto de Sousa. Ela já respondeu a processo por tráfico de entorpecentes e era tia de "Ringo", bandido assassinado por Aldo, em Bangu.

MUDANÇAS

Agnaldo Amado preferiu interromper o inquérito com a mudança do Secretário de Segurança para aguardar instruções. Enquanto isso, quase toda a Polícia do Rio de Janeiro continua à procura do traficante Milton Gonçalves Tiago, o "Cabeção" um dos maiores traficantes de tóxicos surgidos nos últimos anos e que, segundo denúncias, estaria pagando proteção a vários policiais, garantindo assim, o funcionamento de suas "bocas-de-fumo". Entre os policiais que recebiam "gratificação", figura o nome do comissário Lincoln Monteiro.

MORTE

O delegado Rescala Bitar, da Delegacia de Homicídios, fez ontem, a última leitura do inquérito que será mandado à Justiça, e que apura a morte de Valmir Mendes Ramos, ocorrida no dia 5 de setembro de 1973, na Favela da Varginha, em Manguinhos. Como inidiciados, figuram os policiais Ivônio Andrade Viana Ferraz, o "Vianinha", Orlandino Montovani, Jorge Cardoso de Lima e Roberto Malheiros Santos.

DESAPARECIDA

A principal testemunha de acusação contra os policiais, Célia Regina Ramos de Oliveira, irmã do morto, continua desaparecida o que leva as autoridades a acreditar que ela tenha sido assassinada após as denúncias. O detetive "Vianinha" continua incomunicável no presidídio de Agua Santa. Em companhia de seu colega Oto Correia de Melo e de Augusto dos Santos Bastos, foi preso por turmas especiais da PM quando tentava assaltar a residência de Marlene da Silva Miranda, na Rua Joana Kalil, 16, em São João de Meriti. A prisão dos policiais que também estariam envolvidos em furtos de automóveis e tráfico de entorpecentes, deu-se em conseqüência de denúncias anônimas.

Desde que começou a devassa na Polícia, principalmente após a prisão de "Vianinha" e seus comparsas, ocorreram vários encontros de cadáveres em locais diferentes do novo Estado do Rio, inclusive, três corpos encontrados no interior de um Chevete, em Nova Iguaçu. Os crimes são atribuídos à vingança dos policiais envolvidos com traficantes e quadrilhas de ladrões de automóveis.

DELEGADO: CERTO OU ERRADO?

A pretexto de aguardar instruções do novo secretário de Segurança, o delegado Agnaldo Amado interrompeu as diligências e tomada de depoimentos, que objetivam o total esclarecimento das denúncias contra policiais com envolvimento na rede de tóxicos do bandido "Cabeção".

Embora reconhecendo a cautela do titular da 5a DP, muitos policiais não aprovaram a medida, achando que o inquérito não poderia sofrer nenhum hiato, dando tempo a que os acusados preparem fugas e contra-provas, o que vai dificultar [illegible] da mais a elucidação dos fatos. LD acredita, contudo, que o general Domingues, secretário de Segurança, não avocará o inquérito para seu gabinete, permitindo que o delegado Amado termine o trabalho iniciado.